



CIP – Catalogação na Publicação

- S41 Semana acadêmica Odontologia FASURGS (4. : 2013 : Passo Fundo, RS)
 Fazendo da inovação a evolução : anais /
 organizadores Douglas Ferrari Trento, Verônica Frota
 Zanella, Letícia Stefenon. - Passo Fundo: FASURGS, 2013.
 82 p.78: 21 cm.

1. Iniciação científica. 2. Semana acadêmica. 3. Ensino superior. I. Trento, Douglas Ferrari, org. II. Zanella, Verônica Frota, org. III. Stefenon, Letícia, org. IV. Faculdade Especializada na área da Saúde do Rio Grande do Sul. V. Título.

Catalogação: Bibliotecária Fernanda Spíndola - CRB 10/2122



De 16 à 19 de setembro de 2013.

Comissão Organizadora:

DOUGLAS FERRARI TRENTO
Presidente da 4ª Semana Acadêmica

VERÔNICA FROTA ZANELLA
Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de
Odontologia FASURGS

PROFA. MA. LETÍCIA STEFENON
Coordenadora de Iniciação Científica e Extensão

Carla Dalla Cort
Caroline Corazza
Charles Thiago Pilz
Huriel Palhano
Ismael Ricardo Kavalerski
Jéssica Dalbosco
Jéssica Raguzzoni
João Vitor de Oliveira
Katiane Arnot dos Santos
Luana Mangoni
Michele Formighieri Antonini
Priscila Milani
Smamara Nascimento

Comissão Científica:

Profa. Ma. Sandrina Henn Donassolo
Prof. Dr. Tiago Aurélio Donassolo
Profa. Ma. Deisi Spessato
Profa. Ma. Letícia Stefenon
Profa. Ma. Lindiane Cogo Rigo
Profa. Dra. Carolina Barreto Mozzini
Profa. Ma. Queli Nunes Souza
Profa. Esp. Renata Debona Crespi



4ª Semana Acadêmica
Odontologia FASURGS
Fazendo da inovação a evolução

De 16 à 19 de setembro de 2013.

TEMAS LIVRES



De 16 à 19 de setembro de 2013.

RELATO DE CASO CLÍNICO: REABILITAÇÃO ORAL COM CONFEÇÃO DE PRÓTESE FIXA UNITÁRIA E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

MILANI, P.M.; RACHELLE, N.P.; ZELICHMANN, S.;
SARTORI, R.

A substituição dos dentes naturais perdidos, por dentes artificiais, sempre foi uma preocupação do homem desde os primórdios da humanidade. Uma das dificuldades enfrentadas nessas substituições é a realização de um tratamento que devolva a função e estética de maneira satisfatória e apresente longevidade clínica. De modo geral, historicamente o tratamento com prótese dentária é iniciado com a indicação de prótese fixa para reconstruções de elementos anteriores ou posteriores, e também para reposição de um ou mais elementos dentários. Com o aumento das perdas dentárias, localização, distribuição, implantação óssea e condição periodontal, dos dentes remanescentes podem não apresentar a capacidade de suportar o esforço mastigatório. Nessas condições para pacientes com perdas parciais o tratamento de escolha continua sendo a prótese parcial removível (PPR), principalmente por ser um tratamento mais simples e de baixo custo. As próteses parciais removíveis não foram idealizadas para substituir as próteses parciais fixas e, sim para recompor espaços perdidos. Diante destes argumentos, este trabalho tem como proposta a apresentação de um caso clínico onde a reabilitação de um espaço edentado unitário foi alcançado através de uma prótese fixa e a reabilitação de espaços edentados intercalares através de uma prótese parcial removível, promovendo ao mesmo tempo função, estética e conforto ao paciente.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES COM DÉFICIT NO
AUTOCUIDADO INTERNADOS EM UMA UNIDADE
INTERMEDIÁRIA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE
NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**
ASSONALIO W., PIETROBOM L.

As alterações na saúde bucal, bem como, a higiene oral deficiente em pacientes graves favorecem a proliferação de fungos, bactérias e vírus tornando a boca o reservatório ideal para uma vasta microbiota que, além de ocasionar afecções bucais e prejuízo ao bem estar do paciente, pode causar e/ou agravar doenças sistêmicas. A pesquisa tem por objetivo avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes internados em uma unidade intermediária de um hospital de grande porte do interior do Rio Grande do Sul. O estudo é do tipo transversal com abordagem unicamente quantitativa. A população do estudo será composta por pacientes internados na unidade durante o período de setembro a novembro de 2013, que atendam aos seguintes critérios: não apresentar comprometimento da abertura bucal, ser totalmente dependentes de cuidados e o responsável legal autorizar a participação através do preenchimento do termo de consentimento livre e esclarecido. A análise de dados será realizada com o software SPSS e com testes de relevância do tipo Qui-quadrado.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

TRATAMENTO PERIODONTAL, EXODONTIA DE DENTES REMANESCENTES E INSTALAÇÃO DA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA.

SILVA, D.; ZOLET, P.; BACCHI, F.T.; SARTORI, R.

A doença periodontal é o processo inflamatório que ocorre na gengiva em resposta a antígenos bacterianos da placa dentária que se acumula ao longo da margem gengival. Sua manifestação inicial é a gengivite, caracterizada por hiperemia, edema, recessão e sangramento gengival. Se não tratada precocemente, ela pode evoluir para periodontite e uma de suas primeiras alterações clínicas causadas é a perda de inserção com formação da bolsa periodontal. A doença periodontal grave provoca reabsorção do osso alveolar, abscessos, aumento da profundidade das bolsas, maior mobilidade dentária e perda de dentes. Mediante a necessidade de extração de dentes remanescentes, muitos pacientes não suportam a situação que lhes é imposta, ou seja, permanecem desdentados após as extrações em virtude do tempo necessário para a completa cicatrização e reparação óssea. No entanto, além do fator psicológico envolvido, outros fatores como estética, fonética, mastigação e convívio social entre outros, estão envolvidos em tal situação. Sendo assim temos como solução, o uso de Próteses Totais Imediatas, que garantem ao paciente a manutenção do seu status de indivíduo dentado. A prótese total imediata é confeccionada antes e é instalada após as exodontias. Durante a instalação da mesma, é necessário realizar alguns ajustes, deve ser agendada mais algumas consultas para avaliação e caso seja necessário reembasamentos, e a substituição dela deve ocorrer de preferencialmente em seis meses. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que o paciente apresentava-se com periodontite agressiva em estágio bem avançado condição esta que indicava a extração de todos os elementos do arco dental.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

A ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E A SEDAÇÃO CONSCIENTE POR VIA INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO: IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE

MILANI P.M.; SPESSATO, D.; RIGO, V.

A Odontologia ainda é vista com receio por grande parte dos pacientes. Sem dúvida, uma das origens deste problema é o mito que todo procedimento odontológico traz algum grau de dor ou sofrimento, pois em um passado recente ainda era comum experiências desagradáveis no consultório odontológico. Assim como em outras ciências biológicas, o avanço da Odontologia tem sido marcante, com avanços na anestesia local, novas técnicas, soluções anestésicas e sistemas para anestesia, tornando o procedimento indolor. A utilização da analgesia inalatória oferece um tratamento odontológico seguro, por ser uma técnica eficaz de controle da dor e principalmente da ansiedade. Além de reduzir as intercorrências médicas em até 90%, diminui o uso de anestésico local em até 50%. Sua aplicação consiste na inalação do óxido nitroso associado ao oxigênio, através de um equipamento específico, o fluxometro, para a administração da técnica, que disponibiliza de maneira contínua um percentual de óxido nitroso na mistura com o oxigênio variável, entre 10% e 70% de acordo com a variabilidade biológica dos pacientes. Para melhorar o relacionamento entre paciente e profissional, deve-se ter o cuidado de observar a intensidade e origem dessa ansiedade, diminuindo o impacto dessa emoção e conquistando a confiança do paciente. Desta forma, torna-se imprescindível a utilização de métodos para controle da ansiedade do paciente que podem ser farmacológicos ou não. A melhora no atendimento odontológico em consultório, reduz o tempo para manobras de controle da dor e medo do paciente bem como desgaste do profissional, minimizando a incidência de alterações sistêmicas decorrentes do estresse e tornando o atendimento mais confortável.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

USO DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS NA REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA.

SILVA, D.; NADIN, M.A.; NADINA, P.

O edentulismo altera o equilíbrio do sistema estomatognático intervindo na realização das funções de mastigação, deglutição e fala, além de limitar a participação social e a escolha alimentar. A reabilitação das maxilas severamente atróficas representa um grande desafio para os odontólogos. A pouca disponibilidade de tecido ósseo remanescente atrapalha a instalação de implantes convencionais sem procedimentos prévios de reconstrução maxilar. Estas grandes reconstruções precisam de áreas doadoras extraorais, resultando em dois sítios cirúrgicos, tornando-se assim, cirurgias invasivas com amplo grau de morbidade e com resultados poucos estáveis e de maior prazo de execução. As fixações zigomáticas foram propostas primeiramente para a reabilitação de mutilados bucais, com destruição total da maxila, e para pacientes com reabsorção severa do rebordo maxilar. São realizadas por meio de implantes longos, para ancoragem remota no osso zigomático. Sua cirurgia de instalação é mais agressiva que a instalação de implantes convencionais, porém menos agressiva do que as cirurgias de enxerto para reconstrução da maxila. Através deste sistema de ancoragem de implantes à distância, permitiu-se uma reabilitação sem precisar de enxertos ósseos, diminuindo custo econômico e biológico, além da redução do tempo de tratamento. O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico e compreender a reabilitação de maxilas atróficas totalmente edentadas, através de ancoragem com implantes zigomáticos, seguido pelo protocolo que preconiza a instalação de quatro implantes zigomáticos, tangenciando a parede lateral e externa do seio maxilar.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

**STRAPASSON, T.; SILVA, B.M.R.; DONASSOLLO, T.A.;
HENN-DONASSOLLO, S.**

Atualmente as destruições do ângulo incisal dos dentes anteriores ocorrem principalmente por traumatismos. As fraturas em esmalte são significativamente as mais comuns. A estética em odontologia é a harmonia de cor, forma, brilho e, sobretudo, o equilíbrio com as características individuais de cada paciente. Por se tratar de uma região altamente estética, as técnicas utilizadas para a reabilitação de dentes anteriores devem ser conservadoras e, dessa forma, minimizar o desgaste da estrutura dental remanescente. O presente estudo tem por objetivo o relato de um caso clínico da reabilitação, com resina composta, de um dente anterior fraturado, proporcionando ao dente fragilizado tratamentos restauradores adesivos e estéticos que devolvam não apenas a harmonia dental, como também a autoestima do paciente. Foram realizados procedimentos restauradores diretos com duas diferentes técnicas de confecção. Conclui-se que a escolha da técnica deve ser minuciosamente estudada de acordo com as possibilidades e necessidades de cada paciente, para posteriormente haver obtenção de sucesso, tanto nos resultados funcionais como estéticos. Além disso, o Cirurgião dentista deve realizar uma avaliação das possíveis soluções terapêuticas, indispensáveis antes de iniciar qualquer planejamento reabilitador.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**AValiação CLÍNICA DA EFETIVIDADE E
SENSIBILIDADE DO CLAREAMENTO VITAL COM
MOLDEIRAS A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO**

**BADALOTTO, B.; TRENTA, D.F.; DONASSOLLO, T.A.;
HENN-DONASSOLLO, S.**

Diversas técnicas e produtos estão disponíveis no mercado para o clareamento dental caseiro. A utilização de peróxido de hidrogênio apresenta a vantagem de necessitar menos tempo em contato com a superfície dentária, o que vem aumentando a procura por este produto. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a efetividade e sensibilidade gerada pelo clareamento vital com moldeiras a base de peróxido de hidrogênio a 7,5%. Para isso, 20 pacientes foram selecionados, moldados e as moldeiras confeccionadas. Os pacientes utilizaram a moldeira durante 1h/dia por 14 dias. A avaliação dos 6 elementos anteriores foi realizada com espectrofotômetro antes (baseline) e após o tratamento clareador. Os pacientes registraram diariamente o grau de sensibilidade em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhum) a 5 (severa). Após o final do tratamento foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney e o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas. Após 14 dias de tratamento os dentes apresentaram-se significativamente mais claros que o baseline ($p < 0,05$). A sensibilidade dentária foi considerada ausente ou leve e não houve diferença estatisticamente significativa entre os quatorze dias de tratamento. O clareamento vital caseiro com moldeiras a base de peróxido de hidrogênio foi efetivo e bem tolerador pelos pacientes.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ALTURA DO INDIVÍDUO, TAMANHO DENTÁRIO E FORMATO DO ROSTO COM A SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA.

RODRIGUES, C.C.; BADALOTTO, B.; HENN-DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

A busca pelos padrões de beleza e perfeição das formas, tamanhos e dimensões têm proporcionado uma supervalorização da aparência do indivíduo dentro da sociedade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre altura do indivíduo e tamanho dentário e a relação entre formato de rosto e dentes com a satisfação com a aparência de estudantes de Odontologia. O registro fotográfico para avaliar o formato do rosto e dentes, a mensuração da altura e do tamanho dentário nos 4 incisivos superiores de 48 voluntários (24 femininos e 24 masculinos; 19 a 23 anos) foram realizados. Além disso, um questionário para avaliação da satisfação com a aparência foi aplicado. Teste de correlação de Pearson foi aplicado para avaliar a correlação entre a altura do indivíduo e o tamanho dentário e teste de qui-quadrado para avaliar a relação entre o formato de rosto e dente com a satisfação com a aparência. Houve correlação significativa entre a altura e o tamanho dentário para todos os elementos anteriores avaliados ($p < 0,005$). Em relação à satisfação com a aparência dentária, 14,6% estão muito satisfeitos, 66,70% satisfeitos e 18,8% insatisfeitos. Em relação à satisfação com aparência facial, 12,5% estão muito satisfeitos, 66,70% satisfeitos e 24% insatisfeitos. Nenhum dos fatores investigados – formato de rosto e dentes - foram associados com a satisfação com a aparência ($p > 0,05$). Dessa forma conclui-se que a altura do indivíduo apresenta correlação direta com o tamanho dentário e a grande maioria dos estudantes está satisfeito com a aparência, independente do formato do rosto e dos incisivos superiores.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

TRATAMENTO DE HEMANGIOMA COM OLEATO DE ETAMOLINA 5%: RELATO DE CASO

ECKERT, GI; CAPELLA, DL; STEFENON L; MOZZINI CB.

Os hemangiomas são neoplasias benignas caracterizadas pela proliferação de vasos sanguíneos de etiologia indefinida, quando na cavidade oral estão sujeitos a trauma podendo resultar em hemorragias. Costumam ser assintomáticos e identificados através de exame clínico, dispensando qualquer tipo de tratamento, sendo mais comuns na infância e no sexo feminino. Porém, podem interferir também na mastigação, deglutição, fonoarticulação e transtornos psicoemocionais. Relatar o caso de uma paciente portadora de hemangioma intra-oral atendida na Clínica Odontológica da Faculdade do Oeste de Santa Catarina- Joaçaba (UNOESC). Paciente A.S, feminina, 63 anos, proveniente de Herval do Oeste/SC, portadora de prótese total superior e inferior. Na consulta apresentava queixa de elevação na mucosa jugal próximo a comissura labial. A lesão apresentava pulsação, hipertermia e coloração vermelho arroxeadas, sem sintomatologia dolorosa, com aproximadamente 20mm de diâmetro. Após o exame clínico e vitropressão, optou-se pela escleroterapia como terapêutica realizada através de oleato de etanolamina (OE) 5%. Na primeira sessão foi aplicada anestesia local infiltrativa, posteriormente foi aplicado 0,6ml de OE diluído em 0,2 ml de soro fisiológico (SF). Na segunda sessão, aplicou-se 0,4ml de OE + 0,2 ml SF; na terceira 0,3ml de OE + 0,2ml SF e, na última 0,1ml de OE + 0,2ml de SF. O tratamento foi bem tolerado pela paciente, não apresentando dor ou desconforto, apenas pequeno aumento de volume no local da anestesia, provocando certa vasoconstrição local, dificultando a ação do medicamento. Sendo assim, a realização do protocolo proposto obteve bons resultados na diminuição da lesão e satisfação da paciente, mostrando-se uma terapêutica adequada para esse tipo de caso.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS APLICAÇÃO DE SELANTE DE SUPERFÍCIE E IMERSÃO EM SOLUÇÃO PIGMENTANTE

WILDE, S.; SZYMANSKI, P.; SOUZA, J.E.; HENN-DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

As restaurações estéticas tendem a sofrer alterações na sua coloração devido à ingestão de alimentos com corantes, assim autores sugerem utilizar selantes de superfície após a confecção da restauração para preencher descontinuidades formadas no processo restaurador e de polimento. Porém, na ausência do selante, alguns profissionais utilizam sistemas adesivos. O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* a estabilidade de cor de uma resina composta submetida à aplicação de selante e de adesivo na sua superfície. Quarenta e cinco dentes bovinos foram utilizados. Cavidades (5x5x2mm) foram preparadas com broca carbide #330 e restauradas com resina composta. Em seguida foram polidas com discos de lixa de diferentes granulações. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 – sem selante (controle), G2 – com selante e G3 com adesivo 2 passos. Todos os grupos foram armazenados em café por 24h e 1 semana. Leituras da cor foram realizadas com espectrofotômetro digital antes, após 24h e 1 semana de armazenamento. Os dados para cada tratamento e tempo foram submetidos separadamente ao test t e comparados com o controle. Houve diferença estatisticamente significativa na cor tanto entre o controle e o grupo com selante ($p < 0,001$), quanto com adesivo ($p = 0,003$) tanto no tempo de 24h e 1 semana ($p < 0,035$) e ($p < 0,0012$). No entanto não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo com selante e com adesivo em nenhum dos tempos avaliados ($p > 0,610$) e ($p > 0,843$). Sendo assim, a aplicação de selante de superfície e adesivo alteram igualmente a coloração das restaurações de resina composta, não contribuindo para a manutenção da estabilidade de cor.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARANDO A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL COM MOLDEIRAS E FITAS CLAREADORAS À BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

TRENTO DF*, COSER SC, ZANELLA VF, DONASSOLLO TA, HENN-DONASSOLLO S

A crescente demanda por tratamentos clareadores faz crescer no mercado o surgimento de novas técnicas e produtos prometendo clarear os dentes em curto prazo. Recentemente foi lançado no Brasil as fitas adesivas contendo agente clareador. No entanto, pouco se sabe sobre a efetividade dessa nova técnica. Baseado nisso, o objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar a eficácia de duas técnicas clareadores caseiras utilizando peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações e formas de aplicação. Trinta e três voluntários foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em dois grupos de acordo com o tipo de tratamento clareador: moldeira com peróxido de hidrogênio a 7,5% e fitas adesivas com peróxido de hidrogênio 10%. Os pacientes foram instruídos a utilizar a moldeira ou a fita por uma hora ao dia durante 14 dias. A avaliação de cor foi realizada antes do tratamento clareador (baseline) e uma semana após o término do tratamento utilizando um espectrofotômetro. Após o final do tratamento, devido a heterogeneidade da distribuição foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney que não encontrou diferenças estatisticamente significante entre as técnicas para nenhuma das variáveis avaliadas: ΔE ($p=0,131$), ΔL ($p=0,274$), Δa ($p=0,145$) e Δb ($p=0,233$). Baseado nisso, pode-se concluir que as duas técnicas avaliadas apresentaram eficácia clareadora similar, não demonstrando diferença significativa no resultado clareador.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**INDICAÇÃO DE BIÓPSIA INCISIONAL PARA
DIFERENCIAÇÃO DE LESÕES PATOLÓGICAS E
PLANEJAMENTO CIRÚRGICO EM LESÕES EXTENSAS DE
MANDÍBULA: RELATO DE CASO.
DE FABRIS, D; PONS, D.K, R; RODHEN.**

Biópsia incisional é definida como um procedimento cirúrgico onde remove-se uma porção da lesão para análise histopatológica. Indicada em casos onde há lesões extensas, para que possa ser definido um plano de tratamento. Dentre as lesões císticas e tumorais, de origem odontogênicas, que podem tomar grandes proporções, tem-se cistos dentígeros, ceratocistos e ameloblastomas. Estas lesões podem causar expansão óssea, com assimetria facial, deslocamento de elementos dentários subsequente, reabsorção de raízes dentárias, dor, parestesia do lábio e dentes. Enquanto o tratamento para o cisto dentífero e o ceratocisto consiste em enucleação da lesão, o ameloblastoma necessita excisão cirúrgica com margem de segurança. Relatar o caso de um paciente portador de um Ameloblastoma Intra-ósseo encaminhado ao serviço bucomaxilofacial do CICOF para avaliação e tratamento. Paciente M.F, gênero masculino, 19 anos, procurou atendimento com queixas álgicas na vestibular dos dentes 36 e 37 á palpação, clinicamente notou-se aumento de volume na região do corpo mandibular próximo ao ângulo da mandíbula no lado esquerdo e presença de fistula drenando exsudato na região vestibular do dente 37. Sendo assim, somente através de exames radiográficos não é possível diagnosticar e planejar um tratamento adequado, necessitando assim a realização de uma biópsia para a elaboração de um diagnóstico diferencial entre o cisto dentífero, ceratocisto odontogênico e ameloblastoma em casos de grandes lesões.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AValiação CLÍNICA DA EFETIVIDADE, SENSIBILIDADE E ACEITABILIDADE DO TRATAMENTO CLAREADOR VITAL UTILIZANDO FITAS ADESIVAS.

**COSER, S.C.; TRENTTO, D.F.; ZANELLA, V.F.; SZYMANSKI,
P; OLIVEIRA, J.V.; DONASSOLLO, T.A.; HENN-
DONASSOLLO, S.**

A crescente inovação no clareamento dental elevou a aplicabilidade clínica e fez surgir novos produtos e técnicas no mercado. O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade, sensibilidade e aceitabilidade de pacientes tratados com fita adesiva contendo peróxido de hidrogênio a 10%. Para isso, 20 pacientes foram selecionados e estes utilizaram a fita adesiva durante 1 hora ao dia por 14 dias consecutivos. A avaliação dos 6 elementos anteriores foi realizada com espectrofotômetro antes (baseline) e após o tratamento clareador. Os pacientes registraram diariamente o grau de sensibilidade em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhum) a 5 (severa). Para a aceitabilidade 7 perguntas relacionadas a facilidade de uso, conforto e satisfação foram realizadas com escores variando de 0 (concordo) a 5 (discordo). Após o final do tratamento foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney e o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas. Após 14 dias de tratamento os dentes apresentaram-se significativamente mais claros que o baseline ($p < 0,05$). A sensibilidade dentária foi maior do 2º ao 11º dia ($p < 0,05$) sendo considerada leve. A grande maioria dos pacientes aceitou bem o tratamento, com exceção do critério “não interfere quando conversa” com o qual somente 42,8% concordaram. Observou-se que o clareamento vital caseiro com fitas adesivas foi efetivo, apresentou sensibilidade leve e grande aceitabilidade para a maioria dos pacientes avaliados, no entanto para a maioria gera alguma interferência no momento da fala.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES: COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICA MANUAL VERSUS MECANIZADA

KINALSK, V.; DALBOSCO, J.; PELISSER, E.; CRESPI, R.

A instrumentação do canal radicular e o processo de sanificação do sistema de canais radiculares é considerado uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico sendo realizado com instrumentos manuais ou rotatórios juntamente com as soluções irrigantes utilizadas, e devido a isso muitas técnicas e instrumentos têm sido desenvolvidos para esse fim. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre as técnicas utilizadas durante a formatação do canal, manuais ou mecanizadas. As técnicas e sistemas utilizados são amplamente discutidas na literatura comparando-as entre si a qualidade final da endodontia. Concluímos que independentemente de quais recursos sejam utilizados durante a terapia endodôntica, há necessidade de estudos continuados, uma vez que as dificuldades encontradas no preparo de canais radiculares não foram completamente esclarecidas, mesmo com o uso de sistemas automatizados, devidos a complexidade anatômica dos canais radiculares.



HARMONIA ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA NA FINALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

PAGNUSSAT, J.; RIGO, L.C.; RIGO, C.L.

Existem vários fatores que contribuem para a desarmonia da oclusão dentária, como a ausência de dentes, giroversões, apinhamentos, alterações de forma e diastemas. O diastema é caracterizado pela ausência de contato entre dois ou mais dentes. A escolha do tratamento fundamenta-se na posição dentária, forma das arcadas, características dos dentes, dimensão vertical, proporção e simetria da face. Porém o aspecto mais importante é a reconstrução do ponto de contato, pois proporciona função aos dentes e estética. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente de 21 anos, gênero feminino, que após a finalização do tratamento ortodôntico queixava-se de espaço interdental nos dentes anteriores superiores, apresentando incisivos laterais assimétricos. Após o diagnóstico, planejou-se a realização de clareamento vital caseiro com gel peróxido de carbamida 10%, por 2 horas durante 15 dias. Ao final, obtendo-se a cor desejada pela paciente procedeu-se à realização de reanatomização nos incisivos laterais e caninos superiores com resina composta. A resina composta é o material mais conservador indicado, considerando custo benefício, para o fechamento dos diastemas quando comparados aos tratamentos com cerâmica ou ortodontia. O resultado é imediato e satisfatório quando se leva em conta a habilidade e a prática do profissional.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

REABILITAÇÃO ORAL: PRÓTESE FIXA METALOCERÂMICA ANTERIOR SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

RACHELE, N.P.; MILANI, P.; SARTORI, R.

A permanente busca dos pacientes por tratamentos restauradores, com caráter estético, exige o aprimoramento cada vez maior das técnicas restauradoras para que se possa suprir, não só a exigência de restaurar a forma e a função dos dentes, mas também restabelecer sua beleza e harmonia natural. A metalocerâmica é o sistema de prótese mais utilizado nas modalidades de reabilitação oral, devido à sua estética superior, sua resistência, que possibilita as mais variadas utilizações clínicas, e sua fácil técnica de confecção. Consiste de uma cobertura total da coroa com metal fundido (ou subestrutura), que por sua vez é recoberta por uma camada de porcelana sinterizada em alta temperatura para imitar a aparência de um dente natural. Sua indicação em dentes anteriores é: destruição extensa do dente como resultado de cárie, trauma ou restaurações anteriores existentes que impedem o uso de uma restauração mais conservadora, a necessidade de maior retenção e resistência, dentes tratados endodonticamente em conjunto com uma estrutura de suporte apropriada e a necessidade de recontornar superfícies axiais ou corrigir pequenas más inclinações. As contraindicações incluem pacientes com cárie ativa ou doença periodontal não tratada; pacientes jovens com câmaras pulpares amplas, devido ao alto risco de exposição pulpar; dentes anteriores manchados ou descoloridos, porém intactos ou com restaurações de pequena extensão. Através de um relato de caso clínico, o trabalho tem como objetivo descrever o restabelecimento da estética do paciente através da utilização da metalocerâmica em dentes anteriores, a qual vem sendo utilizada há décadas, com grande sucesso clínico, devido sua resistência, biocompatibilidade e grande previsibilidade estética.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PROPORÇÃO ÁUREA NO SORRISO DE PACIENTES COM NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

ZANCO, L.P.; DONOSSOLLO, T.A.; HENN-DONASSOLLO,
S.

Na antiguidade já existia o interesse no estudo da beleza, do harmônico, da proporcionalidade, pelos artistas, filósofos e estudiosos. A proporção áurea foi descrita pelo filósofo Pitágoras buscando relacionar a beleza encontrada na natureza com as proporções matemáticas. Na odontologia, muitos profissionais baseiam-se nesta proporção a fim de obter maior harmonia entre os dentes anteriores, quando há necessidade de restaurá-los ou substituí-los. No entanto, sabe-se que esta proporção não é regra e muitas vezes não está presente naturalmente na dentição permanente. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi determinar a frequência com que a proporção áurea se manifesta em elementos dentários anteriores de pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico em uma clínica privada. Cinquenta e três pacientes (32 femininos e 21 masculinos) foram examinados e os elementos anteriores superiores mensurados, através de um compasso de ponta seca e régua de precisão, sendo calculada a proporção entre eles. Observou-se a presença da proporção áurea entre pelo menos dois dos dentes superiores anteriores em 24,52% dos pacientes examinados, sem 16,98% no sexo feminino e 7,54 no sexo masculino. Destes 1,88% apresentou proporção entre os dentes 11 e 12; 7,54% entre os dentes 12 e 3; 5,66% entre os dentes 21 e 22 e 13,20% entre o 22 e 23. Baseado nos achados da amostra desse estudo pode-se inferir que a proporção áurea não é comumente encontrada entre os pacientes que procuram tratamento ortodôntico.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**FRENECTOMIA LINGUAL: A IMPORTÂNCIA DA
MULTIDISCIPLINARIEDADE FONOAUDIOLOGIA E
ODONTOLOGIA NA ESTABILIDADE DE RESULTADOS**
MELLO, M.R; SPESSATO,D.;STEFENON, L.

A Fonoaudiologia e a Odontologia vêm, consolidando a atuação em conjunto com o propósito único de beneficiar a melhora na qualidade de vida e na saúde aos pacientes, através da estabilidade das funções do sistema estomatognático. A anquiloglossia é uma anomalia no frênulo lingual, resultando em limitações de movimento e em alterações de diferentes graus na amamentação, fala, sucção, deglutição, respiração, além de alterações oclusais e periodontais. A liberdade lingual é dada pela frenectomia, porém a sua mobilidade é recuperada como auxílio da fonoaudiologia. O presente trabalho objetiva apresentar um caso de reintervenção cirúrgica de frenectomia com associação de acompanhamento fonoaudiológico. Paciente L.B de 9 anos, sexo masculino, procurou a Clínica Integrada II da FASURGS, encaminhado pelo setor Fonoaudiológico para reintervenção cirúrgica de frenectomia lingual. O mesmo já havia realizado a mesma intervenção anteriormente porém sem o acompanhamento fonoterápico indicado. Ao ser atendido na Clínica Odontopediátrica em março de 2013, detectou-se a fibrose do freio lingual que dificultava a mobilidade das funções estomatognáticas. Foi tentada fonoterapia semanal durante 4 meses sem sucesso na reabilitação da função lingual, confirmando necessidade de reintervenção cirúrgica, a fim de eliminar a fibrose e devolver as habilidades funcionais deste órgão. O caso encontra-se em proervação e acompanhamento Fonoaudiológico. Assim, independente do grau de alteração do frênulo lingual, a frenectomia é eficiente para melhorar a postura, os movimentos da língua, as funções orais, a postura de lábios, e a comunicação oral, principalmente, quando associada à avaliação e a fonoterapia pré e pós-cirúrgicas.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PROPORÇÃO ÁUREA NA
DENTIÇÃO PERMANENTE ANTERIOR E
AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA EM ADULTOS JOVENS**
CORAZZA, C.; RODRIGUES, C.C.; BADALOTTO, B.; HENN-
DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

A Proporção Áurea exerce papel importante na Odontologia principalmente em dentes anteriores a fim de harmonizar a relação entre esses elementos. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de proporção áurea entre os elementos dentários anteriores de adultos jovens com idade entre 19 e 23 anos, comparando com a autopercepção estética. A mensuração da distância mesio-distal aparente do sorriso dos 6 elementos anteriores de 47 voluntários foi realizada. Em seguida um questionário com perguntas relacionadas a autopercepção estética foi aplicado. Análise descritiva dos dados e teste exato de Fisher foram realizados. Dos examinados, 23,4% apresentaram proporção áurea, 12,7% estão muito satisfeitos e 65,95% satisfeitos com a aparência dental. Dos satisfeitos 80,7% não apresentam proporção áurea. Não houve associação significativa entre proporção áurea e satisfação com a aparência dos dentes. Houve associação somente entre proporção áurea e “perceber os dentes apinhados” ($p=0,008$), sendo mais frequente em pacientes que percebiam seus dentes apinhados. Em relação a satisfação com a aparência, houve associação com “perceber os dentes mal alinhados” ($p=0,015$), sendo esta mais frequente em pacientes satisfeitos com a aparência. A proporção áurea não está presente na maioria dos pacientes avaliados, não exercendo influencia significativa na satisfação com a aparência dos dentes, visto que, a maioria dos jovens está satisfeito mesmo percebendo pequenos problemas de apinhamento e desalinhamento dentário na região anterior.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

PREVISIBILIDADE NO RESULTADO FINAL ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO DIGITAL: RELATO DE CASO

DASSI, J.; SAMPAIO, P.; DONASSOLLO, T.A.; HENN_DONASSOLLO, S.

A técnica de planejamento digital proporciona ao paciente uma visão adiantada dos resultados dos procedimentos estéticos restauradores adotados pelo profissional da área Odontológica de uma forma rápida e fácil de ser executada. Para que esta técnica se torne uma ferramenta para um correto tratamento é necessário uma avaliação criteriosa do seu funcionamento e uma comparação de seus resultados virtuais frente aos resultados reais através de um relato de caso. Assim, objetivo deste trabalho será relatar um caso clínico de planejamento digital no qual a paciente apresentava insegurança frente a mudança radical no seu sorriso. O procedimento foi realizado em uma paciente com 25 anos de idade do sexo feminino, que apresentava na arcada superior diastemas entre os incisivos centrais, forma e tamanho alterado nos incisivos laterais e coroa diminuída nos pré molares de ambos os lados. Para realização do planejamento digital, três registros fotográficos foram realizados: foto de face com sorriso amplo e dentes entreabertos; foto de face em repouso; e foto intraoral do arco superior. As imagens foram adicionadas a uma ferramenta de computador denominada Power Point, no qual as alterações do formato dos dentes citados acima foram projetadas e assim analisadas para um correto tratamento estético e funcional. Após, o sorriso projetado foi mostrado à paciente para que esta conseguisse visualizar o seu tratamento antes de realizá-lo, além disso, alterações no tamanho, forma e cor podem ser realizados neste momento contando com a opinião da paciente. Com base na literatura e no caso realizado, pode-se concluir que o planejamento digital é uma ótima opção para tranquilizar o paciente em relação ao tratamento e para aumentar a previsibilidade do resultado final.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

SISTEMAS ADESIVOS DE CONDICINAMENTO ÁCIDO TOTAL E AUTOCONDICIONANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FABRIS, C.D.; GAGIOLLA M.C.; RIZZOTO, D.R.; HENN-
DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

Com o avanço na Odontologia Restauradora nos últimos anos, novos materiais restauradores têm sido desenvolvidos para cumprir não apenas as exigências funcionais, mas também estéticas. Diversos novos materiais adesivos tem surgido no mercado odontológico com diferentes composições e aplicações clínicas. Conhecer os sistemas adesivos autocondicionantes e os de condicionamento ácido total, suas indicações e aplicabilidades clínicas, a fim de contribuir para a escolha do material que melhor atenda às necessidades do profissional de acordo com a finalidade do tratamento. Sabe-se que para a longevidade dos procedimentos restauradores é necessária uma união efetiva entre os materiais restauradores e a estrutura dentária. Portanto, é fundamental que o profissional tenha conhecimento das propriedades, características, bem como da associação desses materiais com as estruturas dentárias, para selecioná-los e utilizá-los de forma correta. O que podemos concluir foi que não existe um tipo de material absoluto que deva ser sempre utilizado, mas sim, existem técnicas corretas a serem aplicadas de acordo com a necessidade de cada caso, sempre devendo ser respeitadas as indicações do fabricante.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

RESTABELIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCCLUSÃO POR MEIO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E RECONSTRUÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA

ZOLET, P.; SILVA, D.; DONASSOLO, T.A.

O enceramento diagnóstico constitui procedimento imprescindível para o correto planejamento de recuperação oral em pacientes edentados parciais. Nestes casos, as disposições, a forma e a estética corretas dos dentes serão determinadas pelo enceramento diagnóstico, atendendo-se os seguintes princípios: a perfeita harmonia entre os determinantes dos movimentos mandibulares, a morfologia oclusal, a ocorrência suave, harmoniosa e sem contatos deflectivos dos movimentos cêntricos e excêntricos. Para executar a reabilitação oral é necessário fazer um planejamento, através de um enceramento de diagnóstico, onde são analisados três aspectos importantes tais como, a dimensão vertical, guia anterior ou incisal e relação cêntrica ou habitual conseguindo assim um estado de equilíbrio do sistema estomatognático. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde foi realizada uma reabilitação oral através de um aumento da dimensão vertical, por meio de reconstrução dentária com resina composta e prótese parcial removível, no qual foi feita a técnica de enceramento de diagnóstico sendo este de extrema importância para dar a previsibilidade do trabalho a ser feito e a certeza que o paciente vai optar pelo tratamento da reconstrução funcional e estética dos seus dentes. No qual no final do tratamento foi proposto ao paciente a confecção de uma placa de bruxismo. A placa oclusal miorreaxante ou placa estabilizadora confeccionada de resina acrílica, por apresentar menor dureza que esmalte dentário, minimiza os desgastes e fraturas dos dentes. Isto dará uma previsão de maior longevidade ao resultado estético-funcional alcançado de imediato.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**TERAPIA ENDODÔNTICA EM SESSÃO ÚNICA:
INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA**
MELLO MR, PELISSER E.

Atualmente existem opções de tratamento endodôntico a ser realizado em sessão única ou múltiplas sessões. O preparo biomecânico constitui a fase mais importante do controle da infecção endodôntica, visto que é responsável pela remoção mecânica e química de microrganismos. A endodontia em sessão única é considerada uma boa alternativa devido à novos materiais e tecnologias, como localizadores foraminais (odontometria eletrônica), endodontia mecanizada e novos sistemas de obturação, que somados a habilidade clínica tornam seguro o tratamento em sessão única. O presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico de tratamento endodôntico em sessão única de pré-molar inferior com necrose pulpar e a utilização de tecnologia inovadora para terapia endodôntica. Paciente F.S.V, com 30 anos, sexo feminino, procurou em junho de 2013 a Clínica Integrada II da FASURGS para realização de tratamento odontológico, sendo identificado necessidade de tratamento endodôntico no elemento 44, devido necrose pulpar e lesão do periápice visível à radiografia, porém assintomático. Foi realizada a terapia endodôntica em sessão única, utilizando instrumentação rotatória com sistema Protaper Universal, odontometria eletrônica através de localizador foraminal, ultrassom para potencialização da solução irrigadora e termoplastificação da guta percha na obturação. O caso encontra-se em preservação. Há vantagens e desvantagens em qualquer das opções de tratamento endodôntico, seja esta única ou múltipla. Porém, independentemente do número de sessões, faz-se necessária a realização adequada da limpeza, desinfecção, preparo e selamento dos canais radiculares, o que determinará maior probabilidade de sucesso no tratamento endodôntico.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**MOTIVAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE PRÓTESES
IMPLANTOSSUPORTADAS EM SUBSTITUIÇÃO ÀS
PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS**
RACHELE, N.P.; STEFENON, L.; MOZZINI, C.B.

A mastigação é um ato fisiológico e complexo, essencial para a realização de uma deglutição e digestão adequadas. A ausência de reabilitação protética, ou a deficiência dessa pode afetar a qualidade de vida do paciente. A instalação de próteses totais convencionais em pacientes edêntulos, mesmo que realizada de maneira correta, pode não solucionar adequadamente o problema tanto de ordem funcional como psicológica. O mau desempenho das reabilitações removíveis estimulou a pesquisa de novas técnicas e materiais, buscando melhor estabilidade e retenção para as próteses. Com o surgimento dos implantes dentais proposto por Branemark, foi possível a associação entre próteses totais e os implantes dentários com altas taxas de sucesso clínico. Este trabalho tem por objetivo analisar a motivação dos pacientes quanto a substituição de próteses totais convencionais por próteses totais implantossuportadas. A coleta de dados foi realizada através de questionários, em três consultórios odontológicos particulares, sendo aplicados a trinta pacientes antes portadores de próteses totais convencionais e atuais portadores de próteses totais implantossuportadas. Com base nos dados obtidos conclui-se que, a maior motivação para a substituição das próteses foi conquistar uma melhor função oral, e que a maioria dos pacientes optaram por este tipo de tratamento de livre escolha e não por sugestão do profissional.



AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TEMPOS DE CONTATO COM AGENTE PIGMENTANTE, APÓS CLAREAMENTO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% EM DENTES BOVINOS

SOUZA, J.E.; PALAVICINI, M.; DONASSOLLO, T.A.; HENN-
DONASSOLLO; S.

Na literatura existe consenso que os agentes pigmentantes exercem influencia na coloração dos dentes clareados, no entanto, não está bem determinado quanto tempo, após o tratamento clareador, o paciente deve esperar para ter contato com esses agentes pigmentantes. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo, foi comparar o efeito pigmentante, em dentes clareados, variando o tempo aguardado para o contato com o pigmentante, após o clareamento. Para isso, 75 dentes de bovinos jovens foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% e divididos em 5 grupos, de acordo com o tempo de espera para imergir no mesmo agente pigmentante (café): G1 (controle-imerso em água destilada), G2 (imediatamente), G3 (2h), G4 (24h), G5 (7 dias). A avaliação da cor foi realizada antes do clareamento (*baseline*), após o clareamento e após o tempo de imersão de uma semana, utilizando um espectrofotômetro digital. A alteração de cor foi estatisticamente significativa entre o *baseline*, após o tratamento clareador e após a imersão no agente pigmentante ($p < 0,05$). Quando comparados os diferentes tempos aguardados para a imersão na solução de café, não houve diferença estatisticamente significativa entre eles, com exceção do G2 e G5. Baseado nisso, pode-se concluir que agentes pigmentantes alteram significativamente os dentes clareados, no entanto, o tempo de espera para entrar em contato com estes agentes parece não ser tão influente na alteração de cor.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE UM SELANTE DE SUPERFÍCIE NA ALTERAÇÃO COLORIMÉTRICA DE UMA RESINA COMPOSTA

SZYMANSKI, P.; WILDE, S.; RODRIGUES, C.C.; HENN-DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

A porosidade na superfície de uma restauração e a absorção de fluidos orais pode acelerar a degradação, favorecendo a pigmentação extrínseca. Devido a isso, alguns profissionais aplicam selantes de superfície sobre as restaurações de resina composta. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a alteração colorimétrica de uma resina composta submetida ao selante de superfície. Quarenta e cinco dentes bovinos foram utilizados. Cavidades (5 x 5 x 2mm) foram preparadas e restauradas com resina composta de acordo com orientações do fabricante. Em seguida foram polidas com discos de lixa e divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 – sem selante armazenado em água (controle), G2 – com selante armazenado em água e G3 - com selante armazenado em café. Leituras da cor foram realizadas com espectrofotômetro digital antes, após 24h e 1 semana de armazenamento. Os dados para cada tipo de solução de imersão e tempo foram submetidos ao teste t e comparados com o controle. Quando armazenados somente em água, houve diferença estatisticamente significativa na cor para o grupo com selante após 1 semana de armazenamento ($p < 0,05$). Quando armazenados no café, houve diferença na cor para o grupo com selante após 24h e 1 semana ($p < 0,05$). Quando comparado o tempo de armazenamento em diferentes soluções, houve diferença estatisticamente significativa de 24h para 1 semana tanto para água quanto para café ($p < 0,05$). Baseado nisso, pode-se concluir que a aplicação de selante de superfície alterou a coloração das restaurações, tanto armazenadas em água, quanto em café. O tempo foi fator determinante na alteração de cor.



MANIFESTAÇÕES ORAIS DE LEUCEMIAS NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO

ANTONINI, M.F.; STEFENON, L.; MOZZINI, C.B.

O cirurgião-dentista deve estar atento a qualquer mudança em seus pacientes, possibilitando um precoce diagnóstico de doenças como a leucemia, a qual apresenta suas primeiras alterações na cavidade bucal. Este trabalho tem como objetivo verificar as manifestações orais da leucemia no momento do diagnóstico. Realizou-se uma busca nas bases de dados da BIREME e PubMed, através das palavras chaves: leucemia AND diagnóstico AND lesões AND orais; leucemia AND diagnóstico AND manifestações AND orais e; leucemia AND diagnóstico AND manifestações AND bucais. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos 20 anos, em língua inglesa e portuguesa e, artigos referentes a seres humanos. Foram excluídos os artigos repetidos, aqueles que não contemplavam o tema do abordado, artigos não obtidos na versão completa. A busca foi ampliada para um estudo encontrado nas referências, totalizando assim, quatro artigos. A leucemia é uma neoplasia onde há uma produção demasiada de glóbulos brancos. As manifestações clínicas na cavidade oral encontram-se os primeiros sinais e sintomas dessa doença, as quais ocorrem de forma aguda, sendo as mais comuns: sangramento e hiperplasia gengival, ulcerações oral e gengival, sangramento espontâneo, e palidez da mucosa. Tais manifestações podem ser diagnosticados precocemente pelo cirurgião-dentista, permitindo um acesso mais rápido ao diagnóstico e tratamento da doença melhorando o prognóstico e reduzindo a frequência e severidade das complicações. **Conclusão.** O papel do cirurgião-dentista é, portanto, de suma importância no rápido e preciso diagnóstico da leucemia, encaminhando adequadamente o paciente para tratamento e sendo capaz auxiliá-los, diminuindo o desconforto e as complicações orais da patologia e do tratamento oncológico.



4ª Semana Acadêmica
Odontologia FASURGS
Fazendo da inovação a evolução

De 16 à 19 de setembro de 2013.

PAINÉIS



De 16 à 19 de setembro de 2013.

A IMPORTÂNCIA DA VISÃO AMPLA NO EXAME CLÍNICO ODONTOLÓGICO

RHODEN, R. M.; RHODEN, F. K.; RHODEN, V. K.; LEÃO, I. F.; PONS, D. K.

Todos pacientes que necessitam de cuidados odontológicos devem ser avaliados perante os seguintes pontos: Análise dos Padrões Faciais; Função Respiratória; Articulação Temporomandibular; Exame Bucal e Classificação Oclusal. Diante deste questionário estaremos avaliando o paciente como um todo, agregando mais valor ao nosso diagnóstico, esclarecendo o plano de tratamento e garantindo o seu prognóstico. O presente trabalho tem por objetivo ilustrar um questionário mais amplo para ser adotado nas avaliações de rotina nos nossos pacientes com ou sem deformidades dentofaciais.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM NECROSE PULPAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

DE CARLI, E.; MILANI, P.; PELISSER, E.

O cirurgião dentista que realiza a endodontia geralmente encontra três casos que necessitam de tratamento: a presença de polpas vitais, polpas necrosadas e retratamento. O sucesso do tratamento endodôntico depende de todas as etapas do tratamento, sendo que, para isso, todas elas são elos importantes. O objetivo da endodontia é dirigido no sentido de se obter um processo de reparação em menor intervalo de tempo após a intervenção praticada, permitindo ao dente o retorno de suas tarefas específicas (estética e funcional), além disso a eliminação de microorganismos do canal radicular é essencial para o sucesso do tratamento, também é induzir a cura periapical, a qual pode ser definida como fechamento apical por meio da forma, na tentativa de controlar os microorganismos residentes e os re-infectantes, sendo utilizadas várias técnicas de instrumentação, bem como soluções irrigadoras bactericidas, medicação intracanal, novos materiais e técnicas obturadoras.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

USOS DO ULTRASOM NA ENDODONTIA

GONÇALVES, P.; DE SOUZA, J.E.; FREITAS, M.; PELISSER, E.

Durante as últimas décadas o tratamento endodôntico tem sido beneficiado com o desenvolvimento de novas técnicas e equipamentos, como por exemplo, uma delas é o ultra-som que tem melhorado a qualidade dos tratamentos e tem uma representação importante no auxílio de casos difíceis na endodontia. Atualmente existem inúmeras vantagens e indicações, como acesso e abertura do canal, limpeza e modelagem, remoção intracanal de materiais e instrumentos separados, melhorando a eficácia das soluções irrigantes devido a agitação e na cirurgia parendodôntica. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo, foi através de uma revisão de literatura, avaliar o emprego do ultra-som na endodontia juntamente com suas indicações e vantagens. Para isso foi realizado uma revisão de literatura nas bancas de dados BIREME, PUB MED E JOE. Pode-se concluir a partir desta revisão da literatura que há inúmeras vantagens e aplicações clínicas do ultra-som na endodontia, sendo hoje um forte aliado na qualidade final do tratamento, melhorando o índice de sucesso tanto no tratamento como no retratamento dos canais.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

SAÚDE BUCAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
PIROLI, E.; SARAIVA, L.; PAGNUSSAT, J.; ZIMMER, M.; R
ANGEL, E. B.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, D.

Os idosos constituem a maior parcela de pessoas que necessitam dos serviços de saúde. Sendo esse o segmento populacional que mais cresce no Brasil, a Odontologia deverá dedicar-se ao cuidado dessa população, e assim garantindo melhor qualidade de vida a eles. O objetivo do presente trabalho foi conhecer a realidade da Saúde Bucal do Idoso, quais as doenças orais mais frequentes nessa faixa etária e alguns de seus fatores determinantes, além de verificar e analisar a situação dos idosos institucionalizados. Para isso foram realizadas visitas a uma instituição de longa permanência, onde foi possível conhecer a realidade em que vivem esses idosos. Através da convivência com essas pessoas que não possuem acompanhamento contínuo de cirurgiões dentistas, foi possível observar que a maioria delas não apresentam boas condições orais em consequência da falta de cuidados bucais e orientações de higienização adequadas.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

ETIOLOGIA SOCIAL DA DOENÇA CÁRIE

ZIMMER, M.; PIROLI, E.; SARAIVA, L.; PAGNUSSAT, J;
ANGEL, E. B.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, D.

Um grave problema de saúde pública surge a partir da industrialização e urbanização, hábitos de vida e alimentares novos, redução de preços e popularização do consumo de açúcares trazem ao mundo moderno uma das mais representativas endemias, a cárie dental. Mesmo com todo o conhecimento que se tem em relação à doença cárie, atualmente, é um grave problema de saúde pública consistindo em causa de morbidade, mesmo existindo meios eficazes de prevenção e controle. A tríade etiológica em relação a cárie dental segue influência direta através das interações entre hospedeiro, microbiota e dieta sendo influenciada pelo tempo de exposição a estes fatores. Pesquisas recentes alertam para os efeitos negativos do consumo descontrolado das “calorias vazias” da dieta rica em sacarose tanto para a saúde bucal quanto para a saúde geral. Entretanto, durante a década de 1990, pesquisadores verificaram que além destes fatores essenciais no desenvolvimento da doença cárie dental existem determinantes sociais da doença. A base do conceito de doença cárie dental se amplia dentro destes novos modelos como uma doença multifatorial sim mas com uma influência de fatores necessários (ou essenciais), determinantes e moduladores.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA DE ALTERAÇÕES NA FORMAÇÃO DO ESMALTE DENTAL FIGUEIREDO, P.S.; PISTORE, E.; RIGO, L.C.

A estética em odontologia está evoluindo, pode-se afirmar que a maior parte dos casos a insatisfação do paciente está relacionada com a cor e/ou forma dos dentes. Um exemplo de alteração de forma é a amelogenese hipoplásica, onde observam-se falhas decorrentes da pouca deposição de matriz orgânica na fase de formação do ectoderma dos dentes, formando fossas/canaletas no esmalte. Assim como a hipoplásia também pode alterar a forma do esmalte dental. Uma alternativa conservadora é a restauração com resina composta, devido principalmente a qualidade estética, curto tempo de trabalho, baixo custo e longevidade deste material. O objetivo desse trabalho é demonstrar um caso clínico onde foi utilizada resina composta na correção de uma pequena anomalia de desenvolvimento no esmalte, conhecida como amelogenese imperfeita do tipo hipoplásica, na vestibular dos dentes anteriores superiores e inferiores. Paciente V. P. M, gênero feminino, com 37 anos de idade, apresentava canaletas horizontais, com profundidade rasa, nos incisivos e caninos superiores e inferiores. Pela característica das lesões, objetivando a maior preservação da estrutura dental realizou-se restauração com resina composta de esmalte Filtek Z250 (3M ESPE) cores A2 e A3 nos caninos superiores e inferiores e incisivos centrais superiores, nos demais dentes as canaletas eram menos evidentes, não indicando tratamento. Ao final observou-se harmonia estética, funcional e biológica, devido à reanatomização da forma, cor e redução do acúmulo de placa bacteriana. É de grande importância saber identificar os tipos de alterações nos tecidos duros encontradas na cavidade bucal para realizar um correto diagnóstico, planejamento e restauração de acordo com o tipo de anomalia dentária.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

PLANEJAMENTO E PREVISIBILIDADE DO RESULTADO FINAL A PARTIR DE MOCK-UP: RELATO DE CASO
PALAVICINI, M.; VANCINI, T.; DONASSOLLO, T. A.; HENN-DONASSOLLO, S.

Em tratamentos estéticos complexos é comum o paciente mostrar-se inseguro, pois não têm como visualizar o resultado final. O mock-up é uma opção utilizada para simulação do resultado final através de utilização da resina bisacrílica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso no qual foi realizado enceramento de diagnóstico e mock-up o que permite maior previsibilidade do resultado final. Paciente do sexo feminino 23 anos de idade apresentava diastemas entre os dentes 12, 13, 22 e 23 e desgaste nas incisais dos elementos 11 e 21. A paciente foi moldada com alginato e o modelo foi confeccionado com gesso especial, em seguida foi realizado o enceramento de diagnóstico nos quatro dentes anteriores. O enceramento foi moldado com silicona de adição pesada e em seguida foi efetuado o preenchimento com RESINA bisacrílica sendo, dessa forma, inserido o molde na boca do paciente, sobre os dentes até a presa final. A moldagem foi removida ficando a resina bisacrílica sobre os dentes. Assim a paciente pode visualizar como ficaria o resultado após o fechamento de diastemas e aumento nas incisais dos dentes anteriores. Baseado no resultado final pode-se concluir que o enceramento de diagnóstico e a confecção do mock-up é uma ótima opção para simulação do resultado final de tratamentos reabilitadores estéticos, proporcionando uma maior segurança para o paciente.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

INDICAÇÃO DE ANALGÉSICOS E ANTIINFLAMATÓRIOS COSTA, B.F.; MAFALDA, B.S.; CHAGAS, C.; BOTH, F.L.; EHRHARDT, A.

Os analgésicos e antiinflamatórios são fármacos utilizados amplamente na prática odontológica. Este trabalho objetivou avaliar junto a pós-graduandos de odontologia quanto ao uso de analgésicos e antiinflamatórios na prática clínica destes profissionais quando se refere a doenças gástricas. Foi realizado uma pesquisa para uma verificação junto a pós-graduandos FASURGS. A pesquisa abordou seus conhecimentos e condutas diárias, como uso de prescrições em consultório junto ao uso de anestésicos e antiinflamatórios. Foram entrevistados um universo de 34 profissionais. Ao serem entrevistados sobre a importância de pedir para o paciente durante a anamnese se ele tem problemas gástricos em especial úlcera ou gastrite, todos responderam que sim. Sobre a associação de outro remédio para evitar essa complicação, 80% dos entrevistados responderam que sim e 20% responderam que não. E sobre qual medicamento associariam, 60% citaram omeprazol, 12% pantoprazol, somente se relatar problema 3% e não responderam 25% do entrevistados. Para descobirmos se os profissionais se os profissionais tem a preocupação mais generalizada em especial na interação medicamentosa de antiinflamatórios e analgésicos com sistema gástrico foram utilizadas entrevistas com estes profissionais e se os mesmos usam outros remédios para evitar essa complicação. Os profissionais entrevistados das pós-graduações pesquisados possuem uma preocupação com complicações gástricas devido a utilização de antiinflamatórios e analgésicos entretanto mostramos que a preferência do uso dos fármacos difere bastante entre os profissionais, porém obteve uma grande maioria que utiliza omeprazol como referência em sua conduta clínica.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

BIOFILME DENTÁRIO EM HEBIATRIA

WENDLING, M; SANTOS, E; SANTOS, L; SPESSATO, D.

O biofilme dental apresenta-se como agente determinante da cárie dentária e periodontopatias. Assim, o controle de placa é indispensável na elaboração de qualquer estratégia de prevenção, podendo ser obtido por meio químico ou mecânico. Para o combate eficaz do biofilme dental e, conseqüentemente, lesão de cárie, pode-se fazer uso de alguns artifícios como: escova de dentes, fio e creme dental, bem como enxaguatórios bucais. Diversos estudos tratam do controle químico do biofilme dental, utilizando várias substâncias, porém, nenhuma delas mostra-se capaz de substituir a eficácia da escova e fio dental. Relato de caso clínico, de paciente jovem, sobre a influência do biofilme dentário no desenvolvimento de lesões de cárie, bem como de doenças como a gengivite e a periodontite. Paciente L. Q. R, 13 anos, gênero masculino, compareceu a Clínica Odontológica da FASURGS apresentando grande acúmulo de biofilme devido a dificuldade de coordenação motora e hábitos inadequados de higiene oral, sendo esse o assunto do presente trabalho. Em todas as sessões foram realizados os seguintes procedimentos: raspagem com ultrassom na arcada superior e inferior, profilaxia com escova Robson, pasta profilática + pedra pomes, aplicação de flúor gel, instrução de higiene oral, utilização de fio dental e bochechos com enxaguatórios três vezes ao dia, bem como em todas as sessões de atendimento com acompanhamento clínico e registro fotográfico do caso. Segundo a literatura, o controle mecânico do biofilme dentário por meio da profilaxia profissional mensal, é um método de prevenção possível de ser aplicado em qualquer criança ou adolescente, independente de suas condições psicomotoras e sociais, o que proporciona melhor relação custo-benefício à saúde bucal do paciente.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR

BOFF, P.; MILANI, P.; ZELICHMANN, S.T.; SPESSATO, D.

Freios são definidos por estreitas faixas de tecido mole presentes na linha média dos maxilares, constituídos por mucosa oral e fibras conjuntivas e musculares. Os freios mais comumente descritos na literatura são: freio labial superior; freio lingual, freio labial inferior e a indicação de remoção cirúrgica destas estruturas pode se fazer necessário do ponto de vista ortodôntico, protético, periodontal ou correção de um problema funcional. Paciente J.S.C sexo feminino, 11 anos de idade, com necessidade de remoção do freio labial inferior devido a recessão gengival na região dos elementos 31 e 41 e dificuldade na fonação de algumas palavras. Realizada a assepsia local com clorexidina 0,2%, aplicação de anestésico tópico e anestesia infiltrativa (lidocaína 2% com felipressina) nas regiões de inserção do freio e em toda sua extensão. Seguiu-se com um ponto de sutura em cada extremidade do freio afim de isquemiá-lo no centro da estrutura, após realizada a incisão e a liberação das fibras conjuntivas e musculares da região e feita a sutura. Prescrição de analgésico e encaminhada a fonoaudióloga.



CLAREAMENTO EM DENTES NÃO-VITAIS RIGON, L.; RIGO, L.C.

A alteração de cor dental representa uma das maiores causas de procura pelo cirurgião dentista. O clareamento dental é uma tentativa para restabelecer a cor dos dentes de forma fácil, econômica, rápida e com resultados comprovados na literatura. A primeira opção de tratamento é o clareamento, que alia preservação da estrutura dental e baixo custo, apresentando uma alternativa com mais pontos positivos além de no caso de insucesso, não impedir a realização de outros procedimentos. É uma técnica simples, onde se realiza a desobturação do canal radicular, confecciona-se um tampão cervical para prevenir a difusão do gel no ápice/periodonto e aplica-se o clareador. Duas técnicas são mais empregadas no clareamento não vital, a imediata onde o gel clareador é aplicado na superfície externa e interna dos dentes e removidos na mesma sessão ou a técnica mediata (walking bleaching) que o gel é aplicado internamente na câmara pulpar e permanece em contato com o dente por vários dias. Porém ambas técnicas podem apresentar efeitos adversos, como a reabsorção cervical externa caracterizada radiograficamente por uma ampliação do volume da câmara pulpar/canal radicular, geralmente assintomática e detectada em radiografia ou a regressão da cor em um curto período de tempo. Conclui-se que o clareamento não vital apresenta bons resultados, realizando um correto diagnóstico a chance de ocorrer uma reabsorção é menor, porém observa-se com maior incidência a regressão da cor, variando entre os dentes; considerando-se a tentativa do clareamento interno válida, não invasiva e não impede que outros tratamentos possam ser realizados.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS TARDIAS DO TRATAMENTO
ANTINEOPLÁSICO DA LEUCEMIA EM CRIANÇAS**
DICK, T.R.; CAVALHEIRO, M.; MOZZINI, C.B.; STEFENON,
L.

As leucemias são as neoplasias mais comuns em crianças até os 14 anos de idade, sendo que a sua incidência vem aumentando cerca de 1% ao ano, felizmente os índices de cura são bastante altos quando o diagnóstico é precoce. O objetivo deste trabalho é relatar as manifestações orais tardias associadas ao tratamento antineoplásico durante a infância. O presente estudo foi realizado através de uma revisão de literatura nas bases de dados (Pubmed e Bireme), buscando as relações entre tratamento oncológico e lesões e/ou alterações presentes de forma tardia em pacientes que realizaram este tipo de intervenção. A literatura da área trás essencialmente dados sobre as manifestações imediatas do tratamento, e poucas são as informações sobre manifestações tardias que possam estar relacionadas a ele. São citados essencialmente como complicações tardias os distúrbios na formação dos dentes, o que ocorre quando a quimioterapia for ministrada na fase de odontogênese. Assim, é fundamental o acompanhamento do cirurgião dentista em todas as fases do tratamento, com o intuito de dar ao paciente maior conforto e minimizar danos.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

PRODUTOS NATURAIS APLICADOS AO TRATAMENTO AUXILIAR PERIODONTAL

DAL PAZ, E; ZANELLA VF; EHRHARDT, A; BOTH, F.L.

Antissépticos são de extrema importância na área da saúde bucal, tanto para tratamentos relacionados ao biofilme quanto para pós-operatórios, as ervas medicinais vêm para somar à eficácia dos produtos já existentes, proporcionando um aumento de possibilidades no tratamento. Para verificar a eficácia e possibilidade de utilização de produtos naturais aplicados à odontologia foi realizada uma busca na base de dados SCIELO com as seguintes palavras chaves: produtos naturais antissépticos. Foram incluídos artigos na língua portuguesa com delimitação de tempo (2010 a 2012), sendo encontrados 02 artigos que contemplavam o tema. Desta forma, foram incluídos os dois artigos encontrados. Na literatura consultada pode-se encontrar diversos argumentos para a utilização de produtos naturais no tratamento periodontal. Estes produtos vêm sendo estudados há algum tempo e possuem comprovação científica da eficácia de algumas plantas, em um dos artigos consultados há alguns exemplos, como a própolis, que mostrou ter propriedade bactericida significativa, desorganizando a estrutura celular de algumas bactérias; utilizados de maneira a auxiliar no combate aos processos patológicos associados ao biofilme, trarão benefícios a população brasileira, graças a rica flora instalada no país, o custo seria reduzido, possibilitando o acesso a pessoas de classes menos favorecidas e a comercialização de matéria prima para outras áreas. Ambos os artigos abordados se mostram favoráveis a utilização destes produtos, não descartando a utilização de substâncias já conhecidas. Entretanto, faz-se necessário maior número de estudos sobre tais instrumentos.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

CÂNCER BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

RANGEL, E. B.; SARAIVA, L.; PIROLI, É.; PAGNUSSAT, J.;
ZIMMER, M.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, D. A.

Assunto bem documentado na literatura científica, a epidemiologia do câncer de boca aponta para o tabagismo e a ingestão de bebidas alcoólicas como principais fatores de risco em sua etiologia, representando uma relação de mais de 80% dos casos desta doença. Histologicamente, a maior parte dos casos é representada pelo carcinoma epidermóide. O tabagismo recorrente da iniciação precoce durante a adolescência agrava a interrupção desse hábito na vida adulta, fato contribuinte para as estatísticas sobre câncer bucal. O álcool, por sua vez, aumenta o risco da doença em duas a três vezes quando comparado a pessoas que não consumem a bebida, tendo-se a estimativa de que no Brasil possuem cerca de 11,2 % dos homens e 5,2% das mulheres consumidores dependentes de bebida alcoólica. Nesse contexto, sabe-se que as atenções básicas em saúde visam melhorar o acesso à prevenção, reduzindo a incidência e a prevalência da doença (atenção primária); diagnosticar precocemente, visto que esta medida eleva as chances de cura em até 90% (atenção secundária) e; limitar o dano, controlar a dor, e prevenir complicações sequenciais, melhorando dessa forma a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por esta doença. Entretanto, o câncer bucal permanece como um problema de Saúde Pública, não denotando melhora nos indicadores epidemiológicos ao longo dos anos. O objetivo deste trabalho visa descrever e alertar para os fatores de risco na etiologia do câncer oral, além de apresentar ações de níveis primário e secundário a fim de modificar positivamente estes indicadores.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

ANTINFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS EM GESTANTES
INCERTI, A.; CHAGAS, C.; SOUZA, L.; EHRHARDT, A;
BOTH, F.L.

Este presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa com profissionais especializados, em que enfatiza os cuidados que devem ser tomados em relação à medicação de mulheres gestantes e lactantes. O presente estudo avaliou junto a pós graduandos de odontologia as indicações para utilização desses fármacos durante a gestação e lactação. Tratamentos maternos com anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) têm sido associados, com frequência, à vasoconstrição do ducto arterioso fetal, hipertensão arterial pulmonar e inibição da agregação plaquetária. Alterações na hemostasia são alguns dos efeitos colaterais produzidos pelo uso incontrolado dos AINEs, os quais induzem a um desequilíbrio na liberação de prostaglandinas e tromboxanos, que se reflete na adesividade e agregação plaquetária. As alterações hemostáticas observadas em neonatos, decorrentes do uso de salicilatos pela mãe, ocorrem devido à inibição da agregação plaquetária e à diminuição da atividade do fator XII relacionado à coagulação sanguínea. A pesquisa abordou o conhecimento sobre o uso de anti-inflamatórios e analgésicos em gestantes e no período de lactação. Foi questionado se os profissionais tomam cuidados na prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios durante a gestação e o período de lactação as respostas foram 90% sim e 10% não responderam. Com relação ao estudo realizado, foi possível concluir que na atuação diária, os profissionais questionados, passaram a atender seus pacientes a partir de um ponto de vista geral, e não somente da saúde bucal, tomando todos os cuidados, e analisando as indicações e contra indicações dos medicamentos utilizados com as gestantes e lactantes.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA LONGEVIDADE DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES APLICADOS EM ESMALTE COM DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

ROMAN, F.; NADIN, M.A.; SARTORI, R; FRANÇA, F.M.G.

O objetivo deste estudo foi verificar a resistência de união pelo teste de microtração de dois sistemas adesivos autocondicionantes - Clearfil SE Bond (Kuraray); - One Up Bond F (J Morita) ao esmalte após diferentes tratamentos de superfície e tempos de armazenamento. Foram utilizados 30 terceiros molares humanos, divididos aleatoriamente entre os grupos. Os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, paralelamente ao longo eixo com um disco dupla face diamantado. Em seguida foram aplicados os sistemas adesivos de acordo com as recomendações do fabricante nas faces M e D de acordo com o grupo experimental: - dobrando o tempo de aplicação do *primer* ácido recomendada ou aplicando ácido fosfórico 37%, previamente a aplicação do sistema adesivo e de acordo com as recomendações do fabricante (controle). Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas e 180 dias. O teste de microtração foi realizado em máquina universal de ensaio, com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e Tukey Kramer. Observou-se que o tempo de aplicação do *primer*, não influenciou significativamente a força adesiva. A aplicação prévia de ácido fosfórico aumentou significativamente a força adesiva dos dois adesivos autocondicionantes e que somente One Up Bond F, apresentou resistência adesiva significativamente superior, após 180 dias de armazenamento em água, independente do tratamento de superfície utilizado. Conclui-se que o tratamento do esmalte dental com ácido fosfórico prévio à utilização de sistemas adesivos autocondicionantes foi efetivo em aumentar a resistência adesiva ao esmalte.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTRANUMERÁRIO INCLUSO EM HEBIATRIA

FAVERO, J.I.; VIEIRA, F.; MILANI, P.; SPESSATO, D.

Dentes formados em excesso são denominados supranumerários ou extranumerários e ao permanecer nesta condição podem causar: desordens oclusais, apinhamentos dentários, atraso na erupção de dentes permanentes, patologias císticas, diastemas e etc. O objetivo do trabalho foi relatar o caso clínico efetuado na clínica integrada da FASURGS—RS. Paciente J. da S. F., sexo masculino, 13 anos de idade, residente do município de Passo Fundo, apresentava elemento extranumerário incluso localizado no terço médio da raiz do elemento dentário 35, impossibilitando a erupção do elemento 34 de maneira fisiológica. Após avaliação do Raio-X panorâmico, periapical e oclusal para confirmar o provável diagnóstico e determinar a localização do supranumerário, foi realizado o ato cirúrgico para remoção do mesmo com acompanhamento clínico e fotográfico do paciente em questão.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

MONTAGEM DE MODELOS DE ESTUDO SEM O USO DO ARCO FACIAL

ZOLET, P; SILVA JÚNIOR E.R; BACCHI, F.T; SARTORI R

O uso do arco facial tem sido um grande paradigma para o aprendizado da oclusão, talvez devido à complexidade de sua montagem para articulação do modelo superior. Todavia, estudos indicam que não há evidências que o seu uso aumente a precisão de uma reabilitação confeccionada em um articulador quando comparada com outro cujo modelo é montado sem o arco facial. O trabalho tem por objetivo demonstrar que a técnica de montagem sem a utilização desse dispositivo apresenta ganho de tempo sem perda em qualidade. Nessa técnica, efetua-se o registro da posição em Relação Cêntrica usando os dentes como referência, na mordida em cera. Os modelos superiores e inferiores, ocluídos com o registro de cera interposto entre eles, fixados entre si, através de godiva de baixa fusão e palitos de madeira. Programado o articulador (ângulo de Bennet igual a 15°, inclinação na cavidade glenóide igual a 30°) é colocado uma porção de gesso na placa na placa de montagem do ramo inferior do articulador, o respectivo modelo deve ser posicionado e fixado neste gesso, procurando-se deixar o conjunto equidistante dos ramos superior e inferior, em uma angulação de aproximadamente 10 a 15 graus. Uma vez que o modelo inferior esteja fixado, o modelo superior é fixado à placa de montagem inferior. A eliminação do arco facial além de evitar o desconforto ao paciente na sua fixação, beneficia o profissional, pois simplifica a montagem dos modelos no articulador, otimiza o tempo clínico, o que estimula a utilização do articulador para auxiliar no diagnóstico, planejamento ou para o tratamento reabilitador.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

MANIFESTAÇÕES ORAIS IMEDIATAS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO DAS LEUCEMIAS EM CRIANÇAS CAVALHEIRO, M.; DICK, T.; MOZZINI, C.B.; STEFENON, L.

Os centros de referência em oncologia têm apontado um crescimento na incidência do câncer infantil em 1% ao ano. Dentre as neoplasias malignas que acometem esta faixa etária a mais prevalente é a leucemia. O objetivo desse trabalho é relatar os dados quanto às lesões e queixas referentes à cavidade oral dos pacientes oncológicos pediátricos, através de revisão de literatura com busca nas bases de dados Pubmed e Bireme. As leucemias são as neoplasias mais comuns da infância, representando cerca de 30% das doenças malignas em pacientes até 14 anos. Os tipos linfóide aguda e mielóide aguda são as mais prevalentes. O tratamento das leucemias é realizado com quimioterapia e é nessa fase que incide a maior quantidade de efeitos secundários com manifestações bucais tais como: mucosite, xerostomia, gengivorragia e imunodepressão, favorecendo infecções dentárias ou oportunistas, hemorragias gengivais que são causadas pela plaquetopenia. O primeiro sinal relatado geralmente é a mucosite, caracterizada por eritema no assoalho bucal, mucosa bucal, palato mole, ventre de língua, acompanhados de dor, edema, ulceração, queimação, desconforto principalmente durante a alimentação. A participação do profissional odontólogo pode ocorrer no auxílio no diagnóstico dessas patologias, ao reconhecer alterações bucais em manifestações principalmente de leucemias agudas. Mas também, no acompanhamento desses pacientes dentro da equipe multidisciplinar, minimizando danos e desconfortos, consequentemente melhorando a qualidade de vida dos pacientes em tratamento, tornando esse mais suportável.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

UTILIZAÇÃO DE GEL DE PAPAÍNA COMO MÉTODO AUXILIAR NA REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO RIGON, L.; DIDÓ, L.; RIGO, L.C.

Ainda hoje discute-se até que ponto deve-se remover ou não a cárie, e em que situações a dentina e o esmalte se encontram saudáveis ou afetados pela lesão de cárie. Para auxiliar neste processo encontram-se no mercado produtos que expõem a dentina cariada sem remover a dentina saudável ou apenas afetada pela doença e passível de remineralização. Um exemplo é o gel a base de papaína (Papacárie®) que representa uma forma menos invasiva de remoção do tecido cariado, quando comparado à utilização do método mecânico tradicional, com brocas em baixa rotação; tendo em vista que apenas são utilizadas curetas e o gel no tratamento. Este trabalho tem como objetivo discutir os métodos mecânico e químico de remoção de tecido cariado. Foram selecionados artigos na base de dados Lilacs e Google acadêmico. O Papacárie® apresenta algumas vantagens tais como: a utilização em cáries profundas sem agressão da polpa, não necessita o uso de instrumentos rotatórios, apresenta custo/benefício positivo, reduz o risco de exposição pulpar e dispensa a anestesia. Porém apresenta algumas desvantagens como: o alto custo e a necessidade da utilização de brocas para complementação do tratamento. Este material apresenta uso pertinente, porém quando bem indicado, especialmente na odontopediatria, por ser menos traumático e proporcionar maior conforto ao paciente; porém só tem aplicabilidade clínica nos casos onde observa-se o esmalte já destruído parcialmente e a cavidade em dentina já exposta.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

PROTOCOLO DE HIGIENE ORAL PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

ASSONALIO, W.; MELLO, M.R.; STEFENON, L.;
SPESSATO, D.

A criança hospitalizada demanda cuidados especiais e constantes focados em todos os órgãos e sistemas, incluindo a cavidade oral, a fim de evitar alterações que possam agravar seu quadro clínico e não somente no que motivou a internação. A atenção com a saúde bucal é um fator fundamental para a assistência integral a esses pacientes devendo, obrigatoriamente, fazer parte dos cuidados de rotina em unidades pediátricas. Proporcionar conforto à criança contribui para a promoção da saúde e prevenção de doenças bucais, como a cárie e problemas periodontais, auxiliando na redução de infecções nosocomiais. Em ambiente hospitalar, a realização da higiene oral é atribuída à equipe de enfermagem que deverá estar treinada e capacitada por profissionais da área odontológica para tal procedimento. O objetivo desse trabalho foi elaborar protocolos de higiene oral para crianças hospitalizadas que sejam viáveis e de fácil realização pelos profissionais de enfermagem, treinados e instruídos por dentistas. A população é composta por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem do setor de internação pediátrico. Inicialmente realizou-se a construção de um protocolo, adaptando os materiais disponíveis no setor e testando a viabilidade de sua execução pelos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar, após foi elaborado um treinamento para ministrar aos profissionais do setor. Acredita-se que o oferecimento constante de reciclagem e acompanhamento aos profissionais das instituições hospitalares por profissionais da odontologia favorece a saúde oral e geral do paciente, evitando assim desordens em seu quadro clínico.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

RESTABELECENDO FUNÇÃO E ESTÉTICA COM RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM DENTES POSTERIORES ANTONINI, M.F.; SACHETTI, D.; RIGO, L.C.

Dentre esses tratamentos conservadores a técnica de restauração indireta mostra-se uma alternativa estética, que envolve menor desgaste em comparação às coroas nos casos de amplas destruições coronárias. Estas restaurações podem ser empregadas de várias formas, como: inlay (não abrangem as cúspides), onlay (abrange uma ou mais cúspides), overlay (envolve todas as cúspides) e endocrown (em dentes tratados endodonticamente). A cerâmica apresenta vantagens em comparação às resinas, como: maior estabilidade de cor, alta resistência ao desgaste, biocompatibilidade, facilidade de restabelecer contorno e contatos proximais alto módulo de elasticidade e estética, porém não permitem reparo como as resinas. As restaurações inlay/onlay/overlay são indicadas em cavidades médias/ extensas, na substituição de amplas restaurações defeituosas e em casos de fratura de uma ou mais cúspides. Já a endocrown é indicada em dentes tratados endodonticamente, utilizando a câmara pulpar como retenção, não necessitando a confecção de pino/núcleo e grande desgaste dental. O seguinte trabalho visa o relato de um caso clínico de restaurações indiretas, com mínimo preparo dental. Paciente O. S., gênero masculino, 48 anos procurou tratamento para os dentes 45, 46 e 47 que apresentavam grandes restaurações defeituosas de resina composta e amálgama. Visto a profundidade das lesões e pouca estrutura dental remanescente o tratamento indicado foi a endodontia dos elementos 46 e 47, confecção de restaurações do tipo endocrown e no 45 onlay de cerâmica, cimentadas com cimento resinoso dual. Conclui-se que é possível realizar reconstruções anatômicas dentárias conservadoras com restaurações indiretas, sem a necessidade de preparos invasivos, atendendo as exigências estéticas do paciente.



TÉCNICA DE AGULHAMENTO A SECO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO COMO TERAPIA PARA DTM OLTRAMARI, ES; SANTOS CD; BACCHI, FT.

O ponto gatilho miofacial (PGm) é definido como um ponto hiperritável, que pode ser gerado por estresse, hiperatividade muscular e contração compensatória, gerando desconformo e dores cefálicas. Os PGm são identificados através da palpação manual e, sua desativação ou eliminação podem ser obtidas através da técnica do agulhamento a seco. Este estudo tem por objetivo relatar o caso de uma paciente submetida à técnica para redução dos sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM). Paciente MS, 28 anos, feminino, chegou a clínica da FASURGS relatando desconforto nos movimentos mandibulares, dor cefálica do tipo tensional a cerca de uma semana, tensão e cansaço na região do masseter e bruxismo diurno, comentou estar passando por um período de sobrecarga psicológica. Com a paciente em decúbito dorsal, musculatura relaxada e com os dentes desencostados foi realizado a palpação nos músculos, em buscas de regiões/bandas musculares tensas, pontos de maior tensão e sensibilidade. Em seguida foi realizada a desativação dos PGm por meio do agulhamento dos pontos de tensão com agulhas de acupuntura curtas, o conjunto agulha/tubo-guia foi posicionado sobre os PGm, em seguida, agulha foi pressionada contra o tecido, rompendo a primeira camada da derme, o tubo é retirado e agulha é aprofundada na pele iniciando-se os movimentos de inserção e retirada parcial da agulha, abrangendo toda a região do PGm. Como sequencia realizou-se a termoterapia para recuperação dos tecidos. Como continuação da terapia foi indicado termoterapia 3 vezes ao dia. A aplicação da terapia apresentou-se eficaz no tratamento da DTM tensional, uma vez que gerou conforto e redução da dor e da disfunção no decorrer da terapia.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

ANTISSÉPTICOS BUCAIS

OLIVEIRA, P.V.; DALLAGNOL, C.; ROSSATO, M.;
EHRHARDT, A; BOTH, F.

Atualmente, tem sido dado grande enfoque à promoção de saúde bucal, e os anti-sépticos bucais têm sido muito utilizados com esse propósito. Esses medicamentos são utilizados através de bochechos e oferecem uma boa distribuição dos agentes ativos na cavidade bucal. Os princípios ativos mais utilizados são a clorexidina, o cloreto de cetilpiridínio e os agentes fenólicos, sendo a clorexidina o princípio ativo mais eficaz. Suas indicações mais frequentes são para o controle da placa bacteriana, prevenindo a cárie, gengivite e doença periodontal. Esses fármacos estão sendo apresentados com informações deficientes, subestimando suas indicações, seus riscos e seus benefícios. O uso constante desses medicamentos pode levar a algumas reações adversas. Os efeitos indesejáveis mais comuns são manchas em dentes e restaurações, que são solucionados com a descontinuidade do uso ou através de limpeza profissional. Outra reação que pode ocorrer é a irritação da mucosa bucal devido a hipersensibilidade, a qual será solucionada através da suspensão do uso do medicamento. O uso contínuo desses fármacos é contra-indicado para pacientes que apresentam hipersensibilidade prévia ao medicamento, pacientes que apresentem um controle mecânico eficaz de placa e pacientes que não sejam capazes de utilizar o medicamento sem acompanhamento (perigo de deglutição). Apesar de esses fármacos serem muito úteis em diversas áreas da odontologia, seu uso deve ser racional, ou seja, indicado somente nos casos necessários, fazendo-se um acompanhamento do paciente para observar eventuais reações adversas, bem como a efetividade do tratamento.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**FRATURA DE LIMA ENDODÔNTICA NO CANAL
RADICULAR DE UM MOLAR INFERIOR ESQUERDO:
RELATO DE CASO**

VOLPATTO, I.; HARTMANN, M.; DALLAGNOL, P.

O tratamento endodôntico consiste em limpeza, desinfecção, moldagem e obturação do canal radicular, buscando o reparo tecidual. Os instrumentos endodônticos sofrem tensões extremamente adversas que variam com a anatomia do canal, com as dimensões dos instrumentos e com a habilidade do profissional. Essas tensões adversas modificam continuamente a resistência à torção e a flexão rotativa dos instrumentos durante a instrumentação de um canal radicular. As limas endodônticas podem fraturar por torção ou fadiga. Segundo Kerekes e Tronstad (1979) a frequência de instrumentos endodônticos fraturados no interior dos canais radiculares varia de 2 a 6% e o sucesso na remoção tem sido reportado variando de 55 a 79% dos casos, conforme estudo de Nagai et al.(1986). A proposta deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura de instrumento endodôntico que ocorreu na Clínica Odontológica III da escola IMED. Esse poster foi baseado em um caso clínico e embasado em revisão bibliográfica, abordando o tema de fratura de lima endodôntica. Durante o tratamento endodôntico, acidentes podem ocorrer dificultando assim a conclusão do tratamento. Em alguns casos de fratura o fragmento pode servir como obturação do canal radicular, o prognóstico será favorável se o fragmento estiver a nível apical e menos favorável se estiver a nível cervical ou médio do canal radicular. O prognóstico do caso também depende da qualidade da obturação final, que tem como objetivo conseguir o selamento tridimensional da região.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

NECROSE PULPAR: ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLAS SESSÕES

LONG, M.P.; CRESPI, R.D.; PELISSER, E.

A cada dia existe uma maior obrigação de acelerar a endodontia na direção de seguir o ritmo da vida moderna sem contudo reduzir a qualidade do tratamento. Sendo assim, esse tema levanta polêmicas e o profissional muitas vezes fica sem saber como proceder. No tratamento endodôntico de dentes necrosados em uma única sessão quando comparado com múltiplas sessões; veremos as vantagens, benefícios, desvantagens de se optar por uma dessas duas condutas terapêuticas. Baseado em evidências científicas existentes na literatura atual tem como problema definir qual conduta clínica mais favorável ao cirurgião-dentista e conseqüentemente, ao seu paciente, diante de casos de tratamento endodôntico de dentes com necrose pulpar. Com o objetivo de investigar qual o procedimento clínico que devemos adotar diante de casos de tratamento endodôntico dentes com necrose pulpar. A necrose ou a morte do tecido pulpar é caracterizada por um conjunto de alterações, que podem ser originária de cáries, restaurações extensas, traumas. O que pode causar o escurecimento da coroa dental. (LOPES; SIQUEIRA, 2011). Como é sabido o dente não é formado pelo canal, mas sim por um sistema de canais radiculares, há limitações das técnicas e instrumentos o que torna um tratamento complexo, que em muitos casos levava duas ou mais sessões para ser realizado. O que se torna um desejo entre os profissionais a realização do tratamento endodôntico em única sessão.(SOUZA,2003). Quando o tratamento endodôntico for realizado dentro de princípios biológicos e técnicos satisfatórios, o índice de sucesso é alto (BERGMANN,2007).



De 16 à 19 de setembro de 2013.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA

STRAPASSON, T.; CRESPI, R.D.; PELISSER, E.

A revascularização pulpar é uma alternativa de tratamento que vem sendo discutida atualmente, por se tratar de um procedimento que tende a estimular o término do desenvolvimento radicular em dentes necrosados com rizogênese incompleta, o seu mecanismo envolve o estímulo através da irritação do tecido periapical estimulando o sangramento para dentro do canal e assim, a penetração de tecido periradicular no interior radicular reestabelecendo desse modo a vitalidade de dentes obtendo o reparo e a regeneração dos tecidos. Após realização de acompanhamento clínico e radiográfico O objetivo do estudo foi apresentar uma nova visão aos cirurgiões dentistas sobre a técnica de revascularização pulpar, manobra clínica que tem como principal benefício não interromper o contínuo desenvolvimento radicular de dentes jovens que venham a necessitar de intervenção endodôntica. Para este estudo foi realizada uma revisão de literatura onde buscou-se publicações científicas, na Biblioteca da FASURGS, Biblioteca Virtual em Saúde, indexadas na base de dados LILACS, MEDLINE, BBO, SCIELO e PUB MED, com os seguintes descritores: regeneração, revascularização pulpar, apexificação, regeneração dental, entre outros. Em virtude do que foi mencionado o tratamento de revascularização pulpar é um tratamento recente e promissor, além de obter bons resultados, é uma manobra clínica de fácil execução.



REABILITANDO SORRISO COM RESINA COMPOSTA PANNO, M. P.; RIGO, C.L.; RIGO, L.C.

As alterações dentárias das mais variadas origens podem influenciar prejudicialmente nas relações sociais. Uma delas é a presença de diastemas, caracterizados por espaços ou ausência de contato entre dois ou mais dentes na arcada superior anterior. Essas alterações resultam de anormalidades de forma dentária como por exemplo dentes conóides, microdontias e discrepância no tamanho dos dentes. Para o fechamento dos diastemas, o profissional pode utilizar diferentes técnicas, como: ortodontia, restauração com resina composta ou cerâmica e a sua associação. A decisão do tratamento deve ser orientada na extensão do diastema, forma do dente, idade e expectativas do paciente, habilidade do profissional, custo, entre outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de fechamento de diastemas na mesial e distal dos incisivos laterais superiores e restauração classe IV na mesial do 21. Paciente L. G. 40 anos, procurou atendimento insatisfeita com a estética do seu sorriso, porém não gostaria de realizar o tratamento ortodôntico. Observou-se que a paciente incomodava-se com a forma dos incisivos laterais e caninos. Ao exame clínico inicial, observou-se leve vestibularização dos incisivos laterais superiores e a presença de diastemas nestes dentes, além de restauração fraturada no ângulo incisivo mesial do dente 21. O tratamento proposto foi a realização do fechamento dos diastemas com resina composta, reanatomização dos caninos superiores e a restauração do dente 21. O tratamento foi concluído com sucesso, atendendo a queixa da paciente, modificando a forma dos dentes de forma satisfatória. Pode – se concluir que as restaurações de resinas compostas são fáceis de ser trabalhadas, o custo é baixo, e os resultados estéticos são muito bons.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**ESTÉTICA NA ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTAL
DE CONSULTÓRIO, CASEIRO E RESTAURAÇÕES DE
RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES.
RIGON, B.; RIGO, L.C.**

O clareamento de dentes vitais cada dia mais ocupa um papel determinante do sucesso nos casos de restaurações de dentes anteriores, juntamente com a resina composta; contemplando a busca por uma oclusão alinhada e dentes mais brancos. O profissional pode escolher entre diferentes substâncias (ex. peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida), diversas concentrações (10, 16, 35%, entre outras) e várias técnicas (caseira, de consultório e sua associação) para o clareamento de dentes vitais. Baseado nisso a associação das técnicas torna-se uma alternativa interessante pela motivação inicial do paciente, devido a um resultado imediato, acelerando o processo de clareamento no consultório e continuando o tratamento em casa. Além disso, a evolução das resinas compostas possibilita ao dentista realizar procedimentos minimamente invasivos com estética e longevidade. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico onde foi planejado clareamento dental, associando uma sessão em consultório com gel peróxido de hidrogênio 35%, seguido da aplicação do peróxido de carbamida 10% por 2 horas diárias durante 3 semanas. Ao final foi realizada a substituição de restauração de resina composta classe III na mesial do elemento 21, a qual apresentava-se com leve alteração de cor, mais perceptível após o clareamento. Pode-se concluir que a combinação das técnicas de consultório e caseira apresenta bom resultado clínico. Além disso proporcionam ao cirurgião dentista a possibilidade de melhorar o sorriso dos pacientes de forma simples e rápida aliando a mudança da cor à reprodução da forma dos dentes através da restauração com resina composta.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DA COR DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS A APLICAÇÃO DE SELANTE DE SUPERFÍCIE E IMERSÃO EM SOLUÇÃO PIGMENTANTE

**WILDE, S.; SZYMANSKI, P.; SOUZA, J. E.; HENN-
DONASSOLO, S.; DONASSOLO, T. A.**

As restaurações tendem a sofrer alterações na sua coloração devido à ingestão de alimentos corantes. Buscando aumentar a estabilidade de cor de restaurações com resina composta, autores sugerem utilizar selantes de superfície após a confecção da restauração para preencher descontinuidades formadas no processo restaurador e de polimento. Porém, na ausência do selante, profissionais utilizam sistemas adesivos. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a estabilidade de cor de uma resina composta. Quarenta e cinco dentes bovinos foram utilizados. Cavidades (5x5x2mm) foram preparadas com broca carbide #330 e restauradas com resina composta. Em seguida foram polidas com soflex de diferentes granulações. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 – sem selante (controle), G2 – com selante e G3 com adesivo 2 passos. Todos os grupos foram armazenados em café por 24h e 1 semana. Leituras da cor foram realizadas com espectrofotômetro digital antes, após 24h e 1 semana de armazenamento. Os dados para cada tratamento e tempo foram submetidos separadamente ao teste t e comparados com o controle. Houve diferença estatisticamente significativa na cor tanto entre o controle e o grupo com selante ($p < 0,001$), quanto com adesivo ($p = 0,003$) tanto no tempo de 24h e 1 semana ($p < 0,035$) e ($p < 0,0012$). No entanto não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo com selante e com adesivo em nenhum dos tempos avaliados ($p > 0,610$) e ($p < 0,843$). Sendo assim, a aplicação de selante de superfície e adesivo alteram igualmente a coloração das restaurações de resina composta, não contribuindo para a manutenção da estabilidade de cor.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

SOLUÇÕES IRRIGADORAS

SANTOS, L.F.; SANTOS, C.D.; SANTOS, E.; DONASSOLLO, T.A.; CRESPI, R.

As variações morfológicas na anatomia interna é o fator que mais interfere no tratamento de canais radiculares, nem sempre estes canais são cilíndricos, compatíveis com o formato das limas utilizadas no tratamento, na maioria das vezes possuem achatamentos mesio-distal, bifurcações, canais laterais, etc. Sendo assim, restos de tecido pulpar, contaminados ou não, podem persistir nestes istmos tornando mais difícil a desinfecção do canal. O sucesso do tratamento endodôntico depende fundamentalmente da limpeza, modelagem e desinfecção; para posterior vedamento do canal radicular de forma hermética e tridimensional. Com o objetivo de analisar a capacidade de limpeza das soluções irrigantes, seus principais requisitos e formas de utilização, realizou-se uma revisão de literatura sobre o assunto. Pode-se observar que o hipoclorito de sódio apresenta maior capacidade de limpeza, seguido das outras soluções irrigantes, por apresentar propriedades e substâncias ideais para que se obtenha a limpeza e desinfecção dos canais radiculares durante o processo de irrigação e instrumentação endodôntica, sendo que estes procedimentos devem ser realizados durante o tratamento de forma cautelosa.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE E ACEITABILIDADE DO TRATAMENTO CLAREADOR CASEIRO COM MOLDEIRAS E FITAS ADESIVAS

OLIVEIRA, J.V.; TRENTA, D.F.; ZANELLA, V.;
DONASSOLLO, T.A.; HENN-DONASSOLLO, S.

A popularidade do clareamento fez surgir produtos e técnicas no mercado, entre eles as fitas adesivas clareadoras. O objetivo do estudo foi comparar a sensibilidade e aceitabilidade de pacientes tratados com fita adesiva com peróxido de hidrogênio a 10% e com moldeiras com peróxido de hidrogênio a 7,5%. Vinte e oito pacientes foram selecionados e divididos em 2 grupos (G1-fita e G2-moldeira). Ambos tratamentos foram realizados 1h/dia por 14 dias. O grau de sensibilidade foi registrado em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhum) a 5 (severa) diariamente. Para a aceitabilidade, 7 perguntas relacionadas a instruções, facilidade de uso, conforto, sabor e satisfação foram realizadas após o tratamento, com escores variando de 0 (concordo) a 5 (discordo). Observou-se que o G1 apresentou sensibilidade dentária maior do 2º ao 11º dia que no 1º, 12º, 13º e 14º ($p < 0,05$), sendo considerada leve. O G2 não apresentou diferença estatisticamente significativa nos 14 dias de tratamento ($p > 0,05$). Quando comparado os dois grupos, não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Em relação a aceitabilidade, as maiores discrepâncias nas respostas foram encontradas nas questões: interfere quando conversa (G1=42,8% e G2=71,4%) e sabor agradável (G1= 78,6% e G2=42,8%). Ambas as técnicas testadas foram bem toleradas e aceitas pelos pacientes. No entanto, o clareamento com fitas adesivas parece causar maior desconforto durante a fala e com moldeiras sabor desagradável durante o tratamento, mas ambos foram satisfatórios para os pacientes.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE FITAS ADESIVAS CLAREADORAS A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO
DALBOSCO, J.; NEDEL, F.; FERRÚA, C.P.; DONASSOLLO, T.A.; HENN-DONASSOLLO, S.

No clareamento de dentes vitais, o peróxido de hidrogênio pode causar danos na gengiva, mucosas e até mesmo na polpa. O lançamento das fitas adesivas clareadoras possibilita que o tratamento seja realizado sem o acompanhamento do profissional, podendo gerar riscos ao paciente. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a citotoxicidade de fitas adesivas clareadoras a base de peróxido de hidrogênio (3DWhite, Oral B) frente à linhagem celular de fibroblastos de camundongos (NIH/3T3). Para tanto as fitas foram preparadas em uma razão de área superficial de 91,6 mm² por mililitro de DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), em concordância com as recomendações da ISO 10993-12. As fitas foram mantidas em estufa a 37°C por 24h. As células NIH/3T3 cultivadas em DMEM/10% SFB foram semeadas em placas de 96 poços e incubadas a 37°C por 24h. O meio de cultivo foi removido e 100 µL do eludato foram adicionados a cada poço, no grupo controle foi adicionado apenas DMEM/10%SFB. As placas foram incubadas por 7 e 24h e posteriormente submetidas ao ensaio colorimétrico com o MTT. Foi observada uma diferença estatística significativa entre o eludato proveniente das fitas adesivas clareadoras e o grupo controle ($p < 0,05$), onde a razão inibitória foi de 94,2% para o período de exposição de 7h e 94,4% para a exposição de 24h. Conclui-se que as fitas adesivas clareadoras foram citotóxicas para as células NIH/3T3 e, portanto, novos estudos devem ser realizados no intuito de investigar os possíveis contrapontos com relação a esta terapêutica.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORÇA MASTIGATÓRIA MAFALDA, B.S.; STEFENON, L.; MOZZINI, C.B.

A mensuração da capacidade do indivíduo em fragmentar os alimentos, ou seja, da força mastigatória, é um fator importante para determinar a habilidade individual em ingerir alimentos que contribuam para um bom estado nutricional. Foi realizada uma busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) através das seguintes palavras chaves: método AND avaliação AND força AND mastigatória. Foram incluídos os artigos na língua inglesa e portuguesa e delimitação de tempo. Foram excluídos os artigos repetidos e aqueles que não contemplavam o tema do estudo. Foram encontrados 11 artigos. Desta forma, foram incluídos quatro artigos. Na literatura consultada foi encontrado dois métodos de avaliação da força mastigatória: a eletromiografia e o gnatodinamômetro, os quais são capazes de avaliar o comportamento muscular com alto grau de sensibilidade. Ambas as técnicas são seguras e não invasivas. O registro eletromiográfico captado pelo eletrodo no músculo é resultante da soma dos potenciais de ação de todas as fibras musculares de única unidade motora. O uso desta técnica vem sendo mais utilizada no monitoramento da atividade elétrica proveniente de músculos mandibulares. O gnatodinamômetro é um equipamento acoplado entre as arcadas superior e inferior, mensurando a intensidade da força da mordida. Indivíduos com função mastigatória insuficiente apresentam um rendimento mastigatório baixo e mudam o tipo de alimentação, podendo comprometer sua condição nutricional. Ambos os métodos evidenciados parecem ser eficazes na mensuração da força mastigatória, detectando a real atividade muscular. Entretanto, faz-se necessário maior número de estudos sobre tais instrumentos.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO MAXILOFACIAL

WENDLING, M; SANTOS, E; MOZZINI, CB.

Ao nascer, o bebê apresenta um aspecto crânio cefálico desproporcional ao crânio facial, uma altura pequena da face e um retrognatismo mandibular, os quais desaparecem durante o desenvolvimento infantil. Para tanto, o sistema estomatognático da criança deve ser estimulado de maneira adequada e funcional por meio da amamentação, a qual influenciará no desenvolvimento da mastigação, deglutição, respiração, fonoarticulação, articulação temporomandibular (ATM), maxilares e oclusão. O objetivo do estudo é realizar uma revisão de literatura através da base de dados PubMed e Bireme, por meio das palavras chaves em português “retrognatismo AND alimentação artificial”, “retrognatismo AND amamentação”, “desenvolvimento maxilofacial AND amamentação AND sucção” e, em inglês. Foram incluídos os artigos em português e inglês publicados nos últimos 40 anos. A falta do esforço muscular necessário para ordenhar o peito materno, ocorrido durante a amamentação artificial, gera propensão a distúrbios miofuncionais da face (DMF), tais como respiração bucal, mordida aberta anterior, mordida cruzada, sobremordida, deglutição atípica, falta de estímulo ântero-posterior da mandíbula, anulação da excitação das ATMs e da musculatura mastigatória. Conseqüentemente, ocorre a indução de estímulos nos músculos bucinadores e linguais, resultando em maior propensão a respiração bucal. No aleitamento artificial o lactente não realiza um esforço muscular para obter o alimento como acontece no aleitamento materno, portanto, além dele não suprir suas necessidades de sucção, favorece a superalimentação e prejudica o desenvolvimento maxilofacial.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**DIAGNÓSTICO DE MALOCCLUSÃO ATRAVÉS DE
CRITÉRIOS NORMATIVOS DE AUTOPERCEPÇÃO**
SILVA BMR*, DONASSOLLO TA, RIGO L, HENN-
DONASSOLLO S

Existe uma grande diferença entre o diagnóstico de maloclusão realizado pelo profissional e o que é percebido pelo paciente. Assim, o objetivo do estudo foi estimar a prevalência de maloclusão, necessidade de tratamento e a autopercepção em adolescentes. Cinquenta estudantes de 12 anos de escolas públicas de Tapejara-RS, foram examinados seguindo os critérios do Índice de Estética Dental e um questionário foi aplicado buscando avaliar a autopercepção em relação a presença de maloclusão. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 17.0. A apresentação foi feita na forma de frequências por análise inferencial pelo teste Exato de Fischer. A maloclusão mais prevalente foi o overjet maxilar com 98% (n=49), seguido do desalinhamento maxilar anterior com 66% (n=33). A necessidade de tratamento foi considerada eletiva para 18%(n=9) da população, altamente desejável para 12% (n=6) da população e fundamental para 22% da população (n=11). No entanto, 86% (n=43) dos entrevistados responderam que desejavam utilizar aparelho: 95,3% (n=41) acreditavam que o tratamento ortodôntico poderia melhorar sua vida, 93% (n=40) que o tratamento iria melhorar a auto-estima, 81,4 % (n=35) os pais achavam importante e 65,1% (n=28) achavam bonito. Os resultados demonstraram que a taxa de maloclusão prevaleceu frente a oclusão normal, no entanto, a percepção dos adolescente foi significativamente maior em relação aos critérios normativos. Dessa forma conclui-se que pequenos problemas oclusais que não necessitariam de tratamento, são rapidamente observados pelos adolescentes.



RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES

REANATOMIZAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA

LAZZAROTTO, G.; BRANCHER, F.; BACCHI, F.T.; ROMAN, F.

Agenesia é a ausência congênita de dentes específicos. As agenesias são anomalias de número, mais frequentes na maxila e no sexo feminino (3:2), sendo a mais comum, a agenesia de lateral (1-6%). Os incisivos laterais superiores quando estão ausentes unilateralmente geralmente apresentam seu homólogo com anomalia de forma (conóide) ou de tamanho - microdontia. Este trabalho apresenta relato de caso clínico em que foi proposta a reanatomização dos elementos 22 (conóide), 13 e 14 com resina composta direta devido a presença de agenesia do elemento 12. Paciente P.B.S., 21 anos apresentou-se na clínica odontológica insatisfeita com a estética dos dentes superiores. Após exame clínico levando em consideração a oclusão e posicionamento dental, foi proposta a reanatomização dos elementos 22, 13 e 14 com resina composta direta utilizando a técnica da barreira com sílica pesada. O resultado final estético e funcional foi satisfatório. Portanto, pode-se concluir que as restaurações diretas em resina composta são uma alternativa prática e segura para a resolução destes problemas estéticos desde que indicada corretamente.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**ANÁLISE IN VITRO DA DIMENSÃO VERTICAL DA
OCCLUSÃO COM RESINA ACRÍLICA ATIVADA
TERMICAMENTE EM MICRO-ONDAS UTILIZANDO
QUATRO DIFERENTES TEMPOS DE ESPERA NA PREENSA
HIDRÁULICA**

BACCHI, F.T.; ROMAN, F.; CASTROJUNIOR, O.V.

O presente trabalho avaliou a dimensão vertical de oclusão, levando-se em consideração quatro diferentes tempos de espera na prensa hidráulica para a polimerização com a resina acrílica ativada termicamente para micro-ondas Vipi Wave. Foram confeccionados 40 corpos de prova, compostos pelo conjunto modelo de gesso/prótese total superior em cera, divididos em 4 grupos (n:10), de acordo com os tempos de espera na prensa: grupo 1 - 15 minutos; grupo 2 - 3h; grupo 3 - 6h; grupo 4 - 12h. Para a acrilização foi utilizado um forno de micro-ondas de 900W com ciclo de 10 minutos a 30% de potência, 5 minutos a 0% de potência e 10 minutos a 40% de potência. A alteração da DVO foi obtida através da diferença das mensurações das mesmas, antes e depois da polimerização, com o auxílio de relógio comparador micrométrico. Após a análise estatística através de ANOVA e teste de Tukey, o tempo pós-prensagem de 12h foi o que proporcionou a menor alteração da DVO dentre os 4 grupos e apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado ao grupo 1.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO NA APNÉIA
OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES PADRÃO FACE
LONGA III: RELATO DE CASO CLÍNICO**

RHODEN, R. M.; RHODEN, F. K.; RHODEN, V. K.; LEÃO, I. F.; PONS, D. K.

O tratamento ortodôntico cirúrgico das más oclusões do Padrão Face Longa III visa corrigir não somente a oclusão, mas especialmente a desarmonia facial, entretanto com a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e seus estudos avançados em cima da mesma, temos um novo segmento do tratamento ortodôntico cirúrgico. Sendo assim, o diagnóstico deverá priorizar a face e as vias aéreas superiores, identificando a localização e gravidade do problema. Quando é diagnosticada a SAOS em um paciente adulto Padrão Face Longa III, sabemos que com o avanço de suas estruturas ósseas bimaxilar no sentido anti-horário todo tecido mole a ela inserida irá acompanhá-la resgatando assim o espaço aéreo, desobstruindo suas vias. Mas porem antes deste procedimento cirúrgico de avanço terá o tratamento ortodôntico descompensatório, que objetiva criar uma condição oclusal condizente com a desarmonia facial. Isto oferece ao cirurgião a chance de mudar, significativamente, as relações das bases ósseas e faciais. O presente trabalho tem por objetivo ilustrar, por meio de um caso clinico, a contribuição do Padrão Face Longa III com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. O tratamento envolveu ortodontia descompensatória e cirurgia ortognática de duplo avanço.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

LIPOMA INTRAMUSCULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO RHODEN, R. M.; RHODEN, V. K.; LEÃO, I. F.; PONS, D. K.

Tumor benigno de gordura que representa o neoplasma mesenquimal mais comum. Ocorrendo na maioria dos casos na região do tronco e na porção proximal das extremidades, apresentando-se em menor frequência na região bucomaxilofacial, denota uma patogênese incerta. Porém apresenta-se com maior frequência em indivíduos com obesidade. Em geral os lipomas bucais são massas nodulares moles de superfície plana, que podem ser sésseis ou pedunculados, não apresenta sintomatologia e pode ser notado muitos meses ou anos antes de seu diagnóstico. O presente trabalho tem por objetivo ilustrar, por meio de um caso clínico, um lipoma intramuscular de caráter infiltrativo entre as fibras do músculo esquelético.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

SOCIEDADE SACAROSE DEPENDENTE

SARAIVA, L.; PIETROBON, L.; LUCCIETO, D.

Por que o consumo de açúcar vem aumentando nas últimas décadas? A história do surgimento e a trajetória de propagação do açúcar refinado revelam que a sociedade tornou-se dependente das diversas aplicabilidades do açúcar, por ser um produto versátil e de baixo custo comercial, exercendo grande influência econômica, cultural, psicológica e de paladar nos indivíduos, sendo, portanto, dificultada (embora necessária) a recomendação de restrição ao seu consumo, como forma de prevenção da cárie e das diversas doenças descritas. Podem existir fatores orgânicos que levem a um grau de dependência física pelo açúcar ou são somente fatores psicológicos que nos levam a um forte impulso ao seu consumo por trazer lembranças confortáveis e sensações positivas como gratificação. A sacarose é um vício que tem como premissas diversos fatores, tais quais: simbolização de afeto, baixo custo para sua aquisição, uma forma de vício com características semelhantes a usuários de drogas e o marketing das indústrias docesiras. Sendo assim, a sacarose exerce uma influência direta nas doenças ao afetarem processos fisiológicos e metabólicos. Muitas doenças crônicas são devidas ao consumo excessivo de sacarose, como a cárie dentária, diabetes, câncer e problemas cardíacos.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**USO DE CLOREXEDINA E CHÁ DE MALVA NA
PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTE
ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**
OLTRAMARI, ES; VALDUGA, F; STEFENON L; MOZZINI CB.

A mucosite oral é uma complicação induzida pela radioterapia e/ou quimioterapia, sendo a causa mais comum de dor oral durante o tratamento antineoplásico. A gravidade das lesões pode comprometer a saúde do paciente impactando severamente o prognóstico do tumor e sobrevida do paciente. Por isso a busca por novas alternativas para o sua prevenção se torna importante e assunto de vários estudos. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente submetido à quimioterapia de infusão com 5-fluoracil que utilizou duas substâncias profiláticas para mucosite oral. Paciente OM, 75 anos, masculino, raça branca, não-fumante e não-etilista, portador de adenocarcinoma de estômago. O paciente foi submetido à tratamento quimioterápico (total de 6 ciclo), sendo que nos ciclos 1 e 3 realizou a profilaxia com a clorexidine 0,12% (substância 1) e no 2 e 4 ciclos a profilaxia com chá de malva (substância 2). O mesmo auto avaliou-se por meio de um diário preenchido a nível domiciliar durante 10 dias após a infusão da quimioterapia e através de registro fotográfico no 5º dia pós-infusão. Em todos os 4 ciclos, independente da substância utilizada, o paciente referiu grau leve de dor, não apresentou dificuldade para se alimentar, foi capaz de ingerir alimentos quentes e ácidos, manteve uma quantidade suficiente de saliva e não apresentou mucosite oral no 5º dia após a quimioterapia. O uso das duas substâncias pareceu ser eficaz na prevenção da mucosite oral, uma vez que não houve sintomas e sinais desta complicação. Entretanto, faz-se necessário um estudo mais aprofundado para evidenciar tal efeito.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA NO CÔNDILO ARTICULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DTM

SABRINA WILDE, S.; BACCHI F.T.; ARAÚJO, J.O.

Atualmente cresce o interesse para tratar a dor orofacial. A compreensão das funções e o conhecimento dos mecanismos da dor tornam-se indispensáveis para isso. O presente estudo foi realizado com 649 prontuários com exames complementares de pacientes com DTM que buscaram atendimento no Serviço da faculdade de odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) entre 2003 e 2009 para determinar a prevalência de alterações morfológicas condilares (facetamento, erosão, osteófito e esclerose). Foram incluídos pacientes do gênero feminino com idade entre 6 a 74 anos. Foram avaliados as variáveis perda dentária posterior, alterações morfológicas condilares e idade. Os resultados demonstram que não houve relação entre perda dentária posterior e alterações morfológicas condilares $p > 0.05$, houve correlação positiva entre as variáveis perda dentária e idade $p > 0.05$, ou seja $\text{Exp}(B) = 1,105$. As alterações morfológicas mais frequentes em ambos os côndilos articulares foram: facetamento seguidos de osteófito, erosão e esclerose, ambos com baixa frequência. Conclui-se que não houve associação entre as variáveis, idade, perda dentária posterior e não perda dentária posterior e a variável alteração morfológica condilar; as proporções de perda dentária posterior do gênero feminino diferem tanto nos grupos com alterações morfológicas condilares, quanto nos grupos sem; quanto maior a idade maior a perda de dentes posterior.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

MUCOCELE: RELATO DE CASO

MARCON, L.; ANERIS, F.; COSTA, T. J. DA; BURILLE, C.; STEFENON, L.

O mucocele é uma lesão causada pela ruptura ou a obliteração de um ducto de uma glândula salivar menor, mostrando-se como uma tumefação ou bolha flácida a palpação, normalmente assintomática, podendo variar de tamanho, desde poucos milímetros até vários centímetros, sendo o tratamento mais preconizado a remoção cirúrgica com excisão das glândulas envolvidas. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso de mucocele em lábio inferior associado a traumatismo, no qual foi realizada a remoção cirúrgica da lesão e das glândulas salivares acessórias envolvidas, observando-se uma resolução total do caso e satisfação do paciente. Assim, a remoção cirúrgica de lesões de mucocele, apresentam-se de fácil execução para todo o clínico, apresentando resultados satisfatórios e baixíssimo índice de recidiva, pois quando essas acontecem estão associadas a novos traumas ou a não remoção das glândulas salivares acessórias afetadas.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO EM CANAL RADICULAR BURILLE, C ; COSTA, T. J. ; MARCON, L; T ;DALLALANA, .D; SANTOS, T.L

A perfuração de canais radiculares é definida como uma complicação na abertura coronária durante o tratamento endodôntico, tendo como consequência a comunicação da cavidade pulpar com tecido periodontal e osso e a sua resolução muitas vezes é realizada com a utilização do agregado de trióxido mineral (MTA). Verificar na literatura a utilização do agregado de trióxido mineral (MTA) no tratamento das perfurações radiculares e relatar um caso em que foi utilizado esse protocolo de tratamento. Levantar os dados mais relevantes encontrados na literatura (SciELO e Bireme) sobre o tratamento de perfurações utilizando o agregado de trióxido mineral (MTA). O MTA é muito semelhante a cimentos utilizado na construção civil, sendo a sua principal diferença a adição de óxido de bismuto para dar radiopacidade ao material, porém apresentando excelentes resultados de biocompatibilidade, quando da sua utilização de maneira adequada seguindo as recomendações do fabricante. Este trabalho relata a utilização do MTA em um caso clínico de endodontia, onde o dente foi perfurado e obturado com guta percha, quase a nível cervical. O MTA é um material que apresenta propriedades desejáveis em endodontia como: biocompatibilidade, capacidade de vedação, radiopacidade, e resistência à umidade. Provando ser um material adequado para o preenchimento de cavidade em situações de perfuração radicular. Essas propriedades também têm promovido seu uso para fins de vedação em casos de perfuração interna e reabsorção radicular, como a resolução do caso apresentado.



HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS ASSOCIADOS A MALOCLUSÃO EM CRIANÇAS LAZZAROTO; A.B.; SPESSATO, D

O hábito oral deletério é um costume ou pratica pela repetição inconsciente de um mesmo ato, podendo destacar: bruxismo, onicofagia, hábitos de sucção de dedo, chupeta, mamadeira, mordedura de lábios e objetos ambos causando problemas de maloclusão. O objetivo desse estudo é mostrar que hábitos orais deletérios em crianças causam problemas de maloclusões. Os hábitos orais deletérios provocam danos à oclusão e, podem levar a problemas faciais de formação óssea e muscular no crescimento e desenvolvimento da criança. Contudo, as maloclusões mais encontradas são de mordida aberta anterior e posterior e que para gerar esse tipo de adversidade vai depender da intensidade, força e duração prolongada desse hábito. É importante observar que se o hábito for abandonado até os quatro anos de idade, ou seja, ainda na dentição decídua, haverá uma tendência de autocorreção da maloclusão. Portanto, é de suma importância para a Odontologia o conhecimento dos danos que isso vem a provocar na oclusão e no padrão facial das crianças, evitando assim a continuação dos hábitos orais deletérios na dentição mista e decídua.



De 16 à 19 de setembro de 2013.

**FORMA DE PRESCRIÇÃO ODONTOLÓGICA E
ORIENTAÇÃO DE USO DE ANTIBIÓTICOS EM GESTANTE**
CRISTIANE DENISE FABRIS,C.D.; GAGIOLLA, M.C.;
RIZZOTO, D.R.; ALEXANDRE EHRHARDT, A.; BOTH, F.L.

Estudos recentes evidenciam a importância do profissional da odontologia durante a gestação, período esse em que acontecem numerosas alterações fisiológicas. Tais alterações tornam a gestante propensa ao desenvolvimento de infecções, inclusive orais. Avaliar a forma de prescrição odontológica e orientação do uso de antibióticos em gestantes. A pesquisa foi realizada com um total de 31 entrevistados, sendo 18 (58%) mulheres e 13 (42%) homens, todos alunos de especialização da FASURGS, em Cirurgia Bucomaxilofacial e Ortodontia. Dos entrevistados, 26 (83,8%) concluíram a graduação em instituição privada e 5 (16,2%) em instituição pública. A maior parte dos entrevistados está formado a menos de 5 anos (67,7%), Quanto á prescrição de antibióticos para gestantes, os profissionais entrevistados reportaram o uso de Amoxicilina como fármacos de primeira escolha. As penicilinas são consideradas praticamente atóxicas, por agirem em uma estrutura que somente as bactérias possuem (parede celular), não causando danos ao organismo materno e ao feto. Entretanto, uma parcela significativa dos profissionais relatou utilizar fármacos que pelos protocolos farmacológicos atuais não são o mais indicado. A maioria dos profissionais entrevistados reportaram o uso de penicilinas semi-sintéticas (Amoxicilina) como fármacos de primeira escolha para pacientes gestantes, o que demonstra conhecimento atualizado sobre o assunto.